O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1835
POR MANUEL ANTÓNIO
DE VASCONCELOS

ANO CLXXXVII • Nº 21665
QUINTA-FEIRA, 22 DE SETEMBRO DE 2022
DIÁRIO

DIRETOR
PAULO SIMÕES

0,90 €
IVA inc.

www.acorianooriental.pt


# Altice leva rede 5G a todas as ilhas até ao final do ano

Altice Empresas revelou ontem que, até ao fim de 2022, pretende chegar a 75% da população açoriana com a tecnologia 5G através da ativação de "mais 22 estações móveis" para juntar às seis existentes PÁGINAS 2 E 3

## Ministra anuncia obras de 100 mil euros na prisão

Ministra da Justiça, Catarina Sarmento e Castro, visitou ontem a prisão de Ponta Delgada e anunciou obras PÁGINA 7

EDUARDO COSTA/LUSA

## Novas regras na venda de madeira em prol da sustentabilidade

PÁGINA 8

DIREITOS RESERVADOS

Entrevista
DOR SHAPIRA
Embaixador de Israel em Portugal

## Israel quer incrementar as relações com os Açores

PÁGINA 5

## Câmara de Ponta Delgada vai contratar 15 agentes para a Polícia Municipal

PÁGINA 28

## Tempestade tropical Gaston traz chuva e vento forte

PÁGINA 28

Desporto

## Marítimo quer mais horas de treino para o hóquei

PÁGINA 18

# Rede 5G chega a todas as ilhas até ao final do ano

Conferência "Tecnologia: a próxima geração", promovida pela Altice Empresas, decorreu ontem e contou com intervenções de especialistas nas áreas da segurança, do turismo, das 'smart cities' e da saúde

ANA CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

A presidente executiva da Altice Empresas anunciou ontem que a empresa vai reforçar a cobertura de rede móvel 4G e de nova geração 5G no arquipélago que chegará a todas ilhas até ao final do ano, realizando até 2023 um investimento de cerca de 8 milhões de euros.

De acordo com Ana Figueiredo, estão previstas para os Açores, nos próximos dois anos, 14 novas estações da rede móvel para reforço da rede móvel 4G nas ilhas de Santa Maria, São Jorge, Faial, Terceira, Pico e São Miguel.

Enquanto na rede 5G, os Açores que contam atualmente com seis estações, passarão até ao final de 2022 a contar com mais 22 estações, de modo a colocar este serviço em todas as ilhas e concelhos, cobrindo cerca de 75% da população.

Ana Figueiredo falava na abertura da conferência "Tecnologia: a próxima geração", promovida pela Altice Empresas que decorreu ontem no Teatro Micaelense e teve o Açoriano Oriental como *media partner*.

"A Altice Portugal tem vindo a reiterar o seu compromisso com a Região Autónoma dos Açores onde se posiciona como referência tecnológica e importante agente de desenvolvimento socioeconómico, promovendo a aproximação à comunidade e também o reforço do investimento na Região", afirmou, frisando: "Somos o operador económico que historicamente mais tem investido nos Açores".

Ainda sobre o investimento em infraestruturas na Região, a Altice Empresas revelou que durante este ano vai investir nos municípios de Ponta Delgada, Ribeira Grande e Lagoa.

Em Ponta Delgada, que tem cobertura 5G desde janeiro deste ano, a empresa vai passar a ter uma cobertura de fibra ótica superior a 95% e três novos sites móveis nas freguesias de Santo António, Ajuda da Bretanha e Candelária.

Por sua vez, a Ribeira Grande terá um novo site móvel na freguesia dos Fenais da Ajuda e será ativada a rede 5G até ao final do ano.

Já a Lagoa vai passar a estar dotada de uma cobertura de fibra ótica superior a 95% até ao final de 2022 e de três novos sites móveis nas freguesias do Cabouco, Água de Pau e Rosário de forma a reforçar a cobertura de voz e dados móveis.

Este evento, que juntou clientes da empresa e especialistas em áreas como a segurança, o turismo, as *smart cities* e a saúde, visou de acordo com a presidente executiva da Altice Empresa "apontar caminhos para a superação dos desafios digitais, potenciando desta forma a inovação, o crescimento e a competitividade do tecido empresarial".

Terminada a sessão de abertura, teve início o primeiro bloco de discussão desta conferência que foi dedicado à segurança e contou com José Alegria, Chief Information Security Officer, da Altice Portugal, que refletiu sobre "Tendências atuais na Cibersegurança Empresarial: Ameaças e Contramedidas".

O especialista destacou que o cibercrime está cada vez mais organizado, salientando que os ataques informáticos têm estratégias concretas para alvos específicos, o que implica que se tomem contramedidas específicas para evitar ciberataques catastróficos - que vão perturbar o funcionamento das empresas - ou com elevado impacto no Regulamento Geral de Proteção de Dados.

De seguida realizou-se a mesa redonda "Cibersegurança – Não corra riscos desnecessários", com a participação de Denis Cassinerio, diretor de vendas do Sul da Europa da Acronis; Madalena Pacheco, CIO da EDA – Eletricidade dos Açores, SA; Paulo Vieira, Sales Manager - Portugal da Palo Alto Networks; Pedro Batista, diretor regional das Comunicações e Transição Digital; e com moderação de Paulo Rego, diretor de Produto e Pré-Venda, Altice Empresas.

"Expandir as fronteiras com o turismo de nova geração" foi o tema abordado por Carlos Santos, presidente da direção do Observatório do Turismo dos Açores, que abriu o segundo bloco de reflexão, e no qual defendeu que a inovação e a qualificação da mão-de-obra no turismo são as únicas fontes de competitividade e de sustentabilidade do setor a longo prazo nos Açores.

Carlos Santos revelou ainda que o Observatório do Turismo dos Açores pretende reforçar o seu contributo para a transformação dos Açores num destino turístico inteligente, ou seja, num território turístico diferenciado que facilita a interação e a integração do visitante e agrega valor na qualidade da sua experiência no destino pelo uso de metodologias e tecnologias inovadoras.

Após esta intervenção realizou-se a mesa redonda "O novo turista digital", com a participação de Rosa Costa, diretora regional do Turismo; Inês Ferreira, diretora de Produto ICT da Altice Empresas; Jorge Aguiar, administrador Executivo da Bensaude Turismo; Martim Pessanha, Managing Partner da GEMA; e com moderação de Daniela Alvares, professora au-

Ana Figueiredo abriu a conferência "Tecnologia: a próxima geração" que se realizou ontem no Teatro Micaelense

EDUARDO RESENDES
Foram muitos os clientes da Altice Empresas que assistiram a este evento

EDUARDO RESENDES

Maria de Belém Roseira abordou a temática da saúde

Diferentes temas foram debatidos em mesas-redondas

xiliar em Turismo, da Universidade dos Açores.

À tarde, Miguel de Castro Neto, diretor da NOVA Information Management e coordenador do NOVA Cidade – Urban Analytics LAb, iniciou o evento com a palestra "Como evoluir para uma cidade sustentável e *Smart*?".

Para o especialista, vive-se hoje uma mudança de paradigma, em que se pretendem cidades mais sustentáveis, mas também mais inclusivas e resilientes e com espaços seguros.

"Já não se trata de responder ao desafio da emergência climática, hoje somos confrontados com a emergência de reduzirmos a utilização dos recursos e de sermos mais eficientes, porque há escassez de recursos e vivemos num contexto de guerra na Europa", afirmou, defendendo que todos estes fatores contribuem para a mudança de paradigma da cidade.

E neste repensar da cidade defende que se ajuste a resposta da cidade às pessoas que nela vivem ou visitem, através das diferentes ferramentas tecnológicas que existem atualmente.

Em seguida, foi promovida a mesa redonda "Como são as *Smart Cities* de hoje?" com a participação de Abel Aguiar da Global Partner Solutions Lead, Microsoft Portugal; Alexandre Gaudêncio, presidente do Município de Ribeira Grande; Paulo Rego, diretor de Produto e Pré-Venda da Altice Empresas; Pedro Francisco, Regional Sales Leader da Cisco Portugal; e com moderação de Paulo Simões, diretor editorial, do Açoriano Oriental

O último bloco temático foi dedicado à saúde e teve Maria de Belém Roseira, ex-ministra da Saúde, a falar sobre "Tecnologia na Saúde. O que podemos ambicionar?"

A antiga ministra da Saúde realçou que a União Europeia considera que a transformação digital na Saúde é "uma ferramenta essencial para ultrapassarmos muitos dos problemas, de forma a casar a universalidade com a acessibilidade e para garantir formas mais inteligentes de soluções de saúde que permitam com base na análise de dados e nos processos eletrónicos o acesso a consultas que podem ser feitas através de tecnologias virtuais e transferem parte da hospitalização para o domicílio".

No entanto, destaca que a transformação digital na área da saúde exige mudanças nas atitudes e competências dos profissionais e doentes, assim como das organizações. Realçando que a tecnologia digital fornece apenas um instrumento, não transformando por si própria o setor.

A esta intervenção seguiu-se a mesa redonda "Como vem o 5G mudar a Saúde?" que teve a participação de Alcino Lavrador, diretor-geral da Altice Labs; Clélio Menezes, secretário regional da Saúde e Desporto; Nuno Almeida, IM B2B Manager da Samsung Portugal; Pedro Gouveia, MD, PhD, breast surgeon, designer and researcher, Breast Unit da Champalimaud Clinical Center; e moderação de Francisco Martins, vice-reitor para a Administração, Planeamento e Infraestruturas, da Universidade dos Açores.

Este evento encerrou com uma intervenção de Nuno Nunes, Chief Sales Officer B2B da Altice Portugal, que afirmou que a Altice Empresas deixou de ser uma empresa de comunicações, tendo-se transformado numa empresa mais global, pelo que o evento de ontem é o reflexo exatamente da capacidade de desenvolvimento de todas essas soluções tecnológicas. ♦

ANA CARVALHO DE MELO

Ana Figueiredo e Susana Mira Leal na assinatura do protocolo

# Altice Labs e UAc assinam protocolo de cooperação

A Altice Labs e a Universidade dos Açores (UAc) assinaram ontem um protocolo de cooperação que visou o estabelecimento de ações de colaboração científico-tecnológica, começando pela cooperação ao nível da formação pós-graduada, estágios no âmbito de projetos colaborativos de I&D e intercâmbio de especialistas.

"É fundamental o investimento em competências e por isso faz todo o sentido criar relações com as academias e neste caso com a Universidade dos Açores, uma universidade com prestígio e com a amplitude descentralizada de atuação", destacou na ocasião a presidente executiva da Altice Empresas, Ana Figueiredo.

Para a CEO da Altice Empresas, este protocolo respondeu a dois objetivos: "por um lado, desenvolver soluções de inovação tecnológica possibilitando o desenvolvimento científico nas áreas de atuação da Altice Portugal, em colaboração com a Altice Labs. E, por outro lado, desenvolver aqueles que poderão ser os futuros quadros da nossa empresa, não só nos Açores, como na Altice Portugal e Altice Labs".

Por sua vez, Susana Mira Leal, reitora da Universidade dos Açores, destacou a importância da relação entre a formação e o mundo do trabalho.

"A aproximação da formação ao mundo empresarial é sempre uma mais-valia para a qualidade da formação que se promove", disse, acrescentando: "A nossa relação com as empresas, e a parceria em particular com a Altice Empresas, permite que os nossos estudantes, nas áreas da informática e das engenharias, possam desenvolver competências, reforçando a qualidade da sua formação e fazendo a ponte com o mundo empresarial".

Ainda durante esta visita da Comissão Executiva da Altice Portugal foi renovado o apoio à inovação e ao empreendedorismo através da parceria de cooperação entre a Altice Labs, a Altice Empresas e a NONAGON - Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel.

Decorreu também a oferta de equipamentos tecnológicos ao Lar da Mãe de Deus e ao Centro Social e Paroquial da Fajã de Baixo, com vista a criar oportunidades iguais para todos os jovens, dando resposta às suas necessidades, garantindo e contribuindo para a digitalização da educação e da sociedade.

E de modo a garantir o acesso de todos à prática do desporto, dado que promove hábitos de vida saudáveis e melhora a qualidade de vida das pessoas, a Altice Portugal doou uma prancha de surf adaptado à Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande e duas pranchas da Liga MEO Surf ao Clube Naval de Rabo de Peixe.

Foi ainda anunciado o protocolo estabelecido entre a Altice - Associação de Cuidados de Saúde e o Grupo SATA. ♦

Entrevista

**Dor Shapira.** Embaixador de Israel em Portugal visitou os Açores e quer incrementar as relações entre os dois territórios. Na área tecnológica, os Açores podem beneficiar com o conhecimento israelita e, pelo contrário, na área do mar, há investigação feita nos Açores que interessa a Israel

# "Na Economia Azul, Israel pode aprender com os Açores"

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

**Quais são os objetivos desta sua visita aos Açores?**

Esta visita tem três grandes objetivos. Comecei a visita pela Base das Lajes e por um agradecimento, uma vez que Israel tem uma ligação muito forte com esta base aérea desde que, exatamente há 49 anos atrás, durante a guerra do Yom Kippur, foi na Base das Lajes que os aviões norte-americanos que traziam assistência a Israel puderam fazer escala. Nessa altura, Portugal, através dos Açores, foi o único país que permitiu a aterragem desses aviões na sua rota até Israel. E ainda hoje, a Base das Lajes é usada nos voos militares entre os Estados Unidos da América e Israel e, por isso, chamo a essa rota que tem os Açores no meio como a "Rota da Amizade". Nesse sentido, foi muito importante para mim visitar a Base das Lajes para agradecer e recordar este episódio da nossa História. Este foi o primeiro objetivo desta minha visita aos Açores.

O segundo objetivo foi o de tomar contacto com a herança judaica e a sua História nos Açores. Visitei a Sinagoga e o Cemitério Hebraico, porque aqui nos Açores reside uma outra dimensão da História judaica em Portugal e, por isso, também foi importante para mim vir cá e aprender um pouco mais sobre esta História.

Por fim, o terceiro objetivo da minha visita aos Açores foi o de incrementar as relações entre Israel e os Açores. Tive um encontro com o Presidente do Governo Regional dos Açores e tive também a oportunidade visitar a Universidade dos Açores, bem como o *Air Centre* -(*Atlantic International Research Centre*, que tem a sua sede na ilha Terceira).

Acho que há muitas áreas em que Israel pode ajudar os Açores com os seus conhecimentos e o mesmo acontece com os Açores em relação a Israel, em áreas onde aqui se está a trabalhar muito bem.

Por isso, temos uma boa oportunidade para incrementar as relações económicas, académicas e turísticas entre Israel e os Açores.

**Em que áreas específicas acha que pode haver uma maior colaboração entre os Açores e Israel?**

Por exemplo, na área tecnológica, Israel está neste momento bastante desenvolvido, com muitas *start-ups* de alta tecnologia e serviços que poderíamos fornecer aos Açores em áreas como as comunicações, face ao desafio que é um território disperso por nove ilhas.

Por outro lado, na área da Economia Azul, acho que Israel também pode aprender com os Açores, que estão a trabalhar muito bem nesta área e a investigação que aqui está a ser feita na área dos oceanos é algo que a nós nos interessa.

Existe interesse dos dois lados e a nossa intenção é incrementá-lo e elevar este interesse para outros níveis.

**O que mais o impressionou até agora nos Açores?**

Ainda conheço muito pouco dos Açores, mas no entanto a paisagem é fantástica e muito impressionante. Dos encontros que tive aqui até agora, conheci pessoas que estão bastante ligadas ao mundo e a trabalhar muito na concretização dos seus objetivos.

**Atualmente, já existem oito voos diretos por semana entre Tel Aviv e Lisboa (...) Por isso, acho que os Açores poderiam ser também um ótimo destino para os turistas israelitas**



Dor Shapira considera que esta é uma "boa oportunidade para incrementar as relações económicas, académicas e turísticas entre Israel e os Açores"

**Em termos turísticos, acha que os Açores podem ser um bom destino para os israelitas?**

Seguramente... Atualmente, já existem oito voos diretos por semana entre Tel Aviv e Lisboa e, portanto, há muitos turistas israelitas a virem para Portugal, nomeadamente para Lisboa, Porto ou Algarve...

Por isso, acho que os Açores poderiam ser também um ótimo destino para os turistas israelitas e, para tal, só precisamos divulgar melhor os Açores e como já é hoje fácil chegar aqui, a partir de Israel.

No entanto, também gostaríamos de ver turistas açorianos em Israel. Temos muito para oferecer, desde logo os lugares santos, que muitas pessoas nos Açores estão interessadas em conhecer. Contudo, há também um lado de diversão em Israel associado ao turismo, seja em Tel Aviv, seja em Jerusalém, que acredito os açorianos teriam interesse em conhecer e que estou certo iriam apreciar.

**Nos Açores, existe em Ponta Delgada uma Sinagoga importante no contexto português, que já foi recuperada e é hoje um museu hebraico. Mas há outros aspetos da herança hebraica que não foram ainda recuperados. Israel pode ajudar nessa recuperação?**

É muito importante preservar essa herança mas, para tal, teremos de falar com as pessoas responsáveis, fazer um levantamento das suas necessidades e ver em que medidas podermos apoiar nessa preservação da herança hebraica.

**Em termos empresariais, há relações que podem ser estabelecidas e desenvolvidas entre os Açores e Israel?**

Estou seguro disso. No mundo dos negócios, todos procuram novos mercados e novas oportunidades. No entanto, os negócios não se fazem por especial favor... Havendo oportunidades de negócio, haverá seguramente parcerias e também do lado dos Açores o mesmo acontece se as empresas açorianas virem um bom mercado em Israel. É uma questão de introduzirmos as partes interessadas na procura de encontrar pontos comuns de interesse. O resto virá por si, numa relação com ganhos para ambas as partes. ◆

# Líder do PSD/A quer mudar 'chip' na forma como se vê a região na Europa

Encontro Interparlamentar do PSD começou ontem, com eurodeputados e deputados nas Assembleias da República e dos Açores

LUSA
Açoriano Oriental

O líder do PSD/ Açores defendeu ontem a necessidade de "mudar o 'chip'" na forma como se vê os Açores na União Europeia - como região "ultraperiférica, distante, e pobre" - para o "valor que se acrescenta" à Europa.

"Temos que mudar o 'chip' da região ultraperiférica, distante, pobre e pequena, apesar de isso não poder deixar o léxico da capacidade reivindicativa e da promoção e identificação de princípios, como sejam a coesão social e territorial no quadro das políticas públicas comunitárias", declarou José Manuel Bolieiro, na abertura do primeiro Encontro Interparlamentar do PSD, que reúne em Ponta Delgada eurodeputados social-democratas, parlamentares com assento na Assembleia da República e no parlamento dos Açores.

"Se no entendimento do território integrarmos a componente terrestre (isolamento, distanciamento, pequenez, demografia exígua) e incluirmos, como devemos, o espaço marítimo e aéreo na compreensão do território, somos uma vantagem competitiva relativamente ao presente e sobretudo ao futuro para a União Europeia e para Portugal", sendo este exercício que se "precisa afirmar nos fóruns europeus", declarou o também chefe do executivo açoriano.

PSD/A

José Manuel Bolieiro abriu os trabalhos ontem

Para Bolieiro, "se a Europa quer ter futuro tem que olhar com sentido estratégico os Açores e a RUP", tendo destacado a sua componente marítima, a economia azul, o desenvolvimento sustentável, a transição climática e digital, a par da energética, e dos recursos endógenos, o que "permitirá dizer em nome dos Açores e de Portugal que a região é mais importante do que o valor que até hoje foi atribuído".

José Manuel Bolieiro destacou o "papel da dimensão verdadeiramente atlântica que as regiões ultraperiféricas (RUP) dão à Europa por causa das regiões portuguesas e espanholas, bem como das francesas no Índico e no Pacífico".

O governante insular salvaguardou que as RUP necessitam "efetivamente, com justiça, de verem reconhecidas as suas reivindicações para o auxilio ao seu desenvolvimento", mas, em "vez da mão estendida há que passar a ter a capacidade demonstrativa do valor que se acrescenta à Europa".

O eurodeputado José Manuel Fernandes, declarou, por seu turno, o empenhamento do PSD no Parlamento Europeu na defesa dos dossiês com impacto nos Açores, comprometendo-se, "em conjunto como Governo dos Açores", na defesa dos seus interesses específicos no quadro da estratégia da Comissão Europeia para as RUP, como a açoriana.

O eurodeputado congratulou o Governo dos Açores pelo papel em defesa das famílias e empresas regionais, face à crise em curso, uma vez que se "sente bem a diferença com o governo socialista de António Costa, que para as famílias dá migalhas e para as empresas oferece endividamento". "É ver a diminuição dos impostos do IRS e IRS, e do IVA para o máximo possível (menos 30% do valor nacional)", declarou José Manuel Fernandes, que salvaguardou que "é de se notar que o PS nos Açores votou contra essa baixa de impostos, algo que é verdadeiramente inaceitável".

O encontro interparlamentar termina hoje com Luís Montenegro, líder do PSD, a marcar presença no jantar de encerramento. ◆

# 65 mil euros para equipamentos destinados a cidadãos com deficiência

GEORG PAULUHN

Vice-presidência anunciou que até ao fim do ano haverá novo apoio

O Governo dos Açores disponibilizou, este ano, mais de 65 mil euros a instituições destinados à aquisição de equipamentos e 'software', básicos e específicos, para utilização por cidadãos com deficiência, revelou ontem o executivo.

Numa nota de imprensa divulgada no portal do Governo, acrescenta-se que, a par desta medida de apoio a instituições, está previsto, até final do ano, o lançamento de "uma nova edição para apoio direto à aquisição de equipamentos por parte de cidadãos portadores de deficiência", estimando-se "uma dotação total na ordem dos 80 mil euros".

Citado no comunicado do executivo, o vice-presidente, Artur Lima, afirma que as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) são, cada vez mais, um "recurso auxiliar de especial importância como fator promotor da autonomia e da integração social, educativa e profissional". Segundo o governante, a "transição digital pode e deve contribuir para o progresso do setor solidário e para a melhoria dos cuidados prestados por associações e instituições de âmbito social".

Esta iniciativa da Vice-presidência materializa-se "através da abertura periódica de concursos públicos, ao abrigo do sistema de incentivos financeiros PRO-SCIENTIA", no âmbito do qual, em 2022, foram apoiadas 24 instituições de várias ilhas. ◆ LUSA

# Consulta Externa do HDES recebe donativo de 12 cadeiras de rodas

Os Finalistas do ano 1971/1972 do antigo Liceu Nacional de Ponta Delgada entregaram, ontem, ao Serviço de Consulta Externa do Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, EPER (HDES), 10 novas cadeiras de rodas.

O donativo resulta de uma verba angariada aquando da comemoração dos 50 anos da graduação deste grupo de finalistas, no passado mês de julho.

O Serviço de Consulta Externa recebeu ainda o donativo realizado pela Farmaçor que se associou à iniciativa doando duas cadeiras adicionais.

No momento da entrega, no Auditório do HDES, o presidente do Conselho do Mecenato do hospital, Ricardo Martins Mota, frisou que "esta partilha da sociedade civil são um bom sinal", esperando que possa "inspirar" novos modelos de comemoração. Carolina Viveiros, responsável pela Consulta Externa, refere que a doação "fará toda a diferença, uma vez que o serviço tem "imensas cadeiras bastante danificadas, e muitas vezes há falta de cadeiras, o que dificulta o acesso aos gabinetes de consulta". ◆ PG

HDES

Entrega de cadeiras foi formalizada ontem

EDUARDO COSTA/LUSA

Ministra da Justiça visitou ontem o Estabelecimento Prisional de Ponta Delgada

# Ministra anuncia obras de requalificação na prisão no valor de 100 mil euros

Catarina Sarmento e Castro assume a construção do novo estabelecimento prisional de São Miguel como uma prioridade. E não esquece o da Horta

PAULO FAUSTINO
pfaustino@acorianooriental.pt

A ministra da Justiça encara a construção do novo estabelecimento prisional (EP) em São Miguel como uma prioridade, tendo anunciado a realização de obras de beneficiação no valor de 100 mil euros na atual prisão durante os próximos meses, e também assumido como prioridade a requalificação da cadeia da Horta.

Catarina Sarmento e Castro, que ontem terminou na maior ilha um roteiro para contactar com serviços e agentes da Justiça nos Açores, onde incluiu uma visita ao EP, reconheceu que a prisão de Ponta Delgada ficou mais esquecida a partir de 2008, quando foi tomada a decisão de construir uma nova cadeia em Angra do Heroísmo, vincando, no entanto, que há que "olhar para o futuro" e "construir outro estabelecimento prisional" em São Miguel.

"Para o novo estabelecimento prisional, o concurso foi impugnado. A última notícia que tenho é que tinha existido um recurso por parte do único candidato para o Supremo Tribunal Administrativo e, portanto, estamos à espera desta decisão", assinalou a ministra.

Recorde-se que em junho passado o Tribunal Central Administrativo do Sul determinou que o Instituto de Gestão Financeira e Equipamentos da Justiça teria de aprovar novo concurso para o projeto do EP, após o recurso interposto por uma das empresas concorrentes.

O EP de Ponta Delgada tem atualmente perto de 160 reclusos quando tem capacidade para 141, sendo que o projeto para o novo estabelecimento prisional a construir na Mata das Feiticeiras, no concelho da Lagoa, num terreno cedido pelo Governo Regional ao Estado, prevê uma estrutura com capacidade para 400 reclusos.

Catarina Sarmento e Castro faz notar que, enquanto a empreitada do nova prisão não estiver executada, urge melhorar as condições do edifício prisional existente na Calheta, prosseguindo com o investimento de 1 milhão de euros, feito pelo Governo da República, na sua beneficiação.

Assim sendo, decorrerão obras, já inscritas no orçamento do próprio estabelecimento prisional, no valor de 100 mil euros, que preveem a requalificação de uma ala que se encontra fechada e que pode acomodar 46 pessoas. A requalificação deste espaço tornará possível o fim do envio de mulheres reclusas para outros presídios fora da ilha para o cumprimento das suas penas.

Perante o que viu, a ministra da Justiça, não tem dúvidas: a construção de um estabelecimento prisional em São Miguel "tem de ser uma prioridade". "Como também é uma prioridade que nos Açores não podemos olhar só para São Miguel. É também uma prioridade a cadeia de apoio, a cadeia da Horta".

Catarina Sarmento e Castro disse também que tem estado a conversar com o Sindicato Nacional do Corpo da Guarda Prisional, estando "consciente das reivindicações" que levaram a que fosse iniciado este mês, e até ao final do ano, um período de greve a diligências.

Ontem, em frente ao EP, a ministra tinha à sua espera um cartaz com a seguinte mensagem: 'Os guardas continuam à espera' (de promoções e regulamentação do sistema de avaliação da classe).

**Bolieiro lança apelo**

À margem da inauguração do Tribunal Administrativo e Fiscal de Ponta Delgada, o presidente do Governo Regional mostrou-se convicto de que a ministra da Justiça "ficará na história" por "passar das palavras aos atos".

"É preciso agir com urgência, seja no quadro da construção do novo Estabelecimento Prisional de São Miguel, seja com a dignidade do alojamento dos reclusos no antigo EP. Esta é uma matéria que tem sido muitas vezes proclamada. É preciso, agora, falar menos e realizar mais", salientou. ♦

## Falta premente de funcionários judiciais no DIAP

A ministra da Justiça foi confrontada ontem com o problema da falta de recursos, sobretudo humanos, na Comarca dos Açores, particularmente incidente no Departamento de Investigação e Ação Penal (DIAP), com sede em Ponta Delgada.

Neste departamento, segundo foi dito a Catarina Sarmento e Castro, existem apenas 8 funcionários judiciais ao serviço quando o quadro prevê 16, uma situação que se tem arrastado no tempo e que contribui para o acumular de processos.

A ministra respondeu que está a ser feito um levantamento das principais necessidades e a redefinição das prioridades de ação, salientando que a resolução do problema, a longo prazo, passa pelo preenchimento gradual, e não massivo, de vagas.

Defendeu ainda os Julgados de Paz - que podem resolver com rapidez causas até 5 mil euros - como um meio alternativo da gestão de conflitos, neste caso assumindo o propósito de serem implementados em todas as ilhas, em parceria com os municípios açorianos. ♦ PF

## Criar literacia específica dos magistrados

O presidente do governo declarou ser necessário "criar uma literacia específica dos magistrados" para o entendimento da "realidade específica" de um arquipélago como os Açores, que tem uma Assembleia Legislativa Regional.

"Esta realidade não pode ficar no limbo no papel que os tribunais administrativos e fiscais desempenham nos Açores", referiu ontem na sequência da inauguração das novas instalações do Tribunal Administrativo e Fiscal de Ponta Delgada, presidido pela Juíza Desembargadora, Ana Celeste Carvalho. Espera-se que o novo espaço, localizado na baixa de Ponta Delgada, possa contribuir para reduzir a grande pendência processual neste tribunal. ♦ PF

## CIMARA recebe autorização da República

O Centro de Informação, Mediação e Arbitragem da Região Autónoma dos Açores (CIMARA), que pretende facilitar o acesso dos açorianos a meios de resolução alternativos sobre questões na área dos direitos do consumidor, vai finalmente avançar no arquipélago.

Segundo a ministra da Justiça, Catarina Sarmento e Castro, terá já sido assinado pelo secretário de Estado o despacho que permitirá por de pé o "primeiro" centro de arbitragem do género na Região. Com a assinatura deste documento, o CIMARA recebe, assim, a "autorização" que lhe faltava do Governo da República para assegurar o seu "funcionamento".

A criação do CIMARA, tendo por base novos mecanismos de resolução alternativa de litígios, como a conciliação, mediação e arbitragem, é um dos projetos vencedores da edição de 2018 do Orçamento Participativo de Portugal (OPP) na Região. Em causa está um projeto assente numa associação de direito privado sem fins lucrativos, tendo como fundadores o Governo Regional, a AMRAA, a ACRA, a CCIA, a AICOPA e a DECO, sendo a representação da Região assegurada pelo departamento do Executivo com competência em matéria de defesa do consumidor e da concorrência.

"Com a colaboração da Região e também de associações, conseguimos por no terreno uma realidade que estava prevista já no Orçamento Participativo desde 2018, que é a arbitragem de consumo, há muito desejada, com várias associações", frisou. ♦ PF

AÇORIANO ORIENTAL

Foi lançado ontem um concurso público internacional para a venda de seis lotes de madeira criptoméria

# Governo altera regras na venda de madeira para garantir sustentabilidade

Novo modelo nos contratos de venda de madeira implica a manutenção das matas pelos compradores. Há seis lotes de madeira a concurso

**LUSA**
Açoriano Oriental

O Governo Regional dos Açores está a implementar um novo modelo nos contratos de venda de madeira que implica a manutenção das matas pelos compradores, para assegurar a sustentabilidade das florestas, anunciou ontem o secretário da Agricultura.

"Nestes concursos, é obrigatório que o comprador, durante três anos, faça a limpeza, a rearborização e a manutenção da mata, numa lógica de sustentabilidade", afirmou o titular da pasta da Agricultura nos Açores, António Ventura, à margem de uma visita a uma mata no Pico Gordo, na ilha Terceira.

O executivo açoriano lançou ontem um concurso público internacional para a venda de seis lotes de madeira criptoméria na ilha Terceira, numa área de cerca de 34 hectares, com um valor estimado de 28,4 mil metros cúbicos de madeira e um preço base de 236,4 mil euros.

Este concurso integra já o novo modelo, ficando os compradores responsáveis pela "reflorestação e manutenção das áreas cortadas".

Segundo António Ventura, o novo modelo impõe também mais responsabilidades aos serviços florestais, que, nos anos seguintes, são obrigados a fazer "os desbastes e as desramas da madeira, para que a madeira tenha menos nós e um diâmetro por tronco maior".

"Com este novo modelo de política pública, asseguramos sustentabilidade da floresta pública e das nossas matas, asseguramos fornecimento de melhor qualidade de madeira e asseguramos que área cortada seja área plantada", frisou.

O secretário regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural destacou a importância do concurso internacional lançado ontem para dar resposta às necessidades de matéria-prima na ilha Terceira.

"Este concurso internacional tem uma particularidade. Uma vez que as indústrias da Terceira precisam de matéria-prima, obriga a que a primeira transformação seja feita na ilha", adiantou.

O governante considerou que a indústria da madeira tem potencial de crescimento nos Açores, avançando que no próximo quadro comunitário de apoio será criada uma "ação específica com valores apelativos de apoios", para que se possam criar "cortinas de abrigo".

"Queremos que, nas zonas médias e altas, possa haver uma apetência para que as explorações pecuárias tenham cortinas de abrigo. As cortinas de abrigo permitem neutralidade carbónica, permitem um melhor ciclo de água, permitem evitar as erosões, permitem proteção aos bovinos e permitem que nós aumentemos a nossa área de floresta e de madeira nos Açores", salientou. ◆

# Presidente da AR destaca importância da autonomia regional

Augusto Santos Silva salienta que o centralismo fragiliza o Estado e alerta para a importância da autonomia regional na unidade de Portugal

**LUSA**
Açoriano Oriental

O presidente da Assembleia da República, Augusto Santos Silva, defendeu ontem que o centralismo fragiliza o Estado unitário e sublinhou a importância do "enriquecimento da autonomia regional" na construção da unidade nacional.

"O centralismo, a desatenção aos problemas específicos da insularidade e da periferia, o esquecimento do valor da continuidade territorial, todos fragilizam o Estado unitário", afirmou, realçando que a natureza do regime político português se robustece com a "descentralização política e a configuração específica do regime e órgãos próprios das regiões".

Augusto Santos Silva falava na Assembleia Legislativa da Madeira, na sessão solene comemorativa do Bicentenário da Constituição de 1822, que assinalou também a abertura da IV Sessão Legislativa da XII Legislatura.

"Como protagonistas essenciais da decisão política e da representação social, a Assembleia da República e a Assembleia Legislativa da região são partes, mais do que partes são parceiras, mais do que parceiras são aliadas", disse Augusto Santos Silva, especificando: "[São] aliadas nessa causa maior que é a melhor combinação possível entre o aprofundamento da autonomia, o desenvolvimento das populações e os interesses da nossa pátria comum – Portugal."

O presidente da Assembleia da República discursou perante os 47 deputados madeirenses, que representam cinco partidos – PSD e CDS-PP, forças que suportam o Governo Regional em coligação, PS, o maior partido da oposição regional, JPP e PCP –, bem como vários convidados, logo após a intervenção do presidente da Assembleia Legislativa, o centrista José Manuel Rodrigues, que alertou para os "grilhões do autoritarismo e do centralismo". ◆

# Lesados do Banif esperam chegar a acordo em breve

A Associação de Lesados do Banif (ALBOA) afirmou ontem estar preparada para defender um acordo com o Governo "o mais breve possível", na reunião que vai ter no Ministério das Finanças, amanhã, dia 23.

Em comunicado, a ALBOA sublinha que esta será a primeira reunião formal do Grupo de Trabalho para a Resolução dos Lesados do Banif, que conta com representantes do Banco de Portugal e da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM), além do Ministério das Finanças e da associação.

Neste encontro, a ALBOA vai defender "um acordo com o Governo o mais breve possível, de preferência até dezembro próximo, altura em que se perfazem sete anos sobre a data de resolução do Banif".

Assumindo que vai para este encontro com "grande expectativa", após "sete anos de esperas e desesperas", a associação afirma não poder "permitir-se a novos protelamentos e adiamentos, sob pena de recurso a instâncias jurídicas internacionais e outras ações, jurídicas, mas também públicas" tal como "a maioria dos Lesados do Banif já vem reivindicando".

A par da expectativa de acordo, a ALBOA quer aproveitar o encontro de sexta-feira para definir outros pontos que considera relevantes, e diz-se "preparada para os defender", lê-se no comunicado. ◆ **LUSA**

# PAN denuncia incumprimento do Governo para com os Bombeiros

Em causa a atribuição de um subsídio de risco, a atualização do ordenado base, e a revisão do Estatuto Social dos Bombeiros que continuam por cumprir, diz o deputado do PAN

PAULA GOUVEIA
pgouveia@acorianooriental.pt

O PAN/Açores acusa o Governo Regional de "inércia" e de não cumprir com as promessas feitas aos profissionais e as recomendações aprovadas em sede da Assembleia Legislativa Regional.

O PAN lembra que a recomendação ao Governo Regional para atribuição de um subsídio de risco aos Bombeiros Profissionais ao Serviço das Associações Humanitárias dos Açores, aprovada com urgência em janeiro de 2021, continua por cumprir "passado mais de um ano e meio", e, deste modo, "os bombeiros permanecem sem receber este suplemento remuneratório e ver a sua profissão reconhecida como de risco e desgaste rápido", refere o PAN, em nota de imprensa.

E, de acordo com o mesmo comunicado, continua também por fazer a atualização do vencimento do ordenado base destes profissionais "que não foi, até à data, retificado por portaria do Governo, resultando numa remuneração inferior à estipulada por lei".

"Neste momento, os nossos Bombeiros estão a receber menos do que o salário mínimo regional. Isto é uma afronta a estes profissionais que cumprem tão importante missão e em nada dignifica o imprescindível trabalho que prestam à população", considerou o deputado Pedro Neves, citado em nota de imprensa do partido, na sequência de uma reunião com os representantes regionais da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais.

PAN
Pedro Neves reuniu com Associação Nacional de Bombeiros Profissionais

Pedro Neves critica ainda o facto do Estatuto Social dos Bombeiros continuar, também, sem ser revisto, "apesar das várias promessas já emanadas por diversos membros do atual executivo regional".

O PAN lembra que, em junho, o Presidente do Governo Regional asseverou que, até outubro, o referido Estatuto estaria em discussão no Conselho Regional de Bombeiros, e que a sua revisão seria produto de um processo participativo. Contudo, "e ao contrário da realidade da Região Autónoma da Madeira e do território continental, a Associação Nacional de Bombeiros Profissionais não tem assento no Conselho Regional de Bombeiros, limitando a sua participação neste processo e capacidade de prestar contributos para a revisão de um documento tão importante para esta classe", assinala Pedro Neves.

O PAN/Açores vai questionar o Governo Regional, através de um requerimento, sobre a ausência de membros da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais no Conselho Regional de Bombeiros, a homologação do novo Estatuto dos Bombeiros e a omissão da atualização da remuneração destes profissionais. ◆

# PS diz que maioria dos agentes culturais aguarda apoios de 2022

Deputados do PS questionam o Governo sobre quais os apoios pagos e os que faltam pagar relativos ao Regime Jurídico de Apoio às Atividades Culturais

PAULA GOUVEIA
pgouveia@acorianooriental.pt

Marta Matos, deputada do PS/Açores, revelou que o Grupo Parlamentar do seu partido "tem conhecimento de que existem ainda muitos agentes culturais nos Açores que, até à presente data, ainda não receberam o financiamento para atividades a desenvolver, ou já desenvolvidas, no ano de 2022.

A deputada falava no âmbito da entrega de um requerimento na Assembleia Legislativa Regional onde questiona o Governo dos Açores sobre quais os apoios pagos e os que faltam pagar relativos ao Regime Jurídico de Apoio às Atividades Culturais.

"Neste momento, são 13 meses de espera no total, mais de um ano. Daqui a poucos dias, terminam as candidaturas para atividades a desenvolver em 2023 e os Agentes Culturais dos Açores continuam à espera do financiamento para 2022", sublinhou Marta Matos.

RUI SOARES
Marta Matos critica demora dos apoios na Cultura

Este atraso no pagamento, refere, resulta "não só num incumprimento da própria lei, como condiciona a prossecução e o incentivo ao desenvolvimento das atividades dos Agentes Culturais dos Açores, ainda para mais num contexto difícil como o que se vive". ◆

# PS/Açores propõe apoio extraordinário para IPSS

O PS/Açores propôs ontem que o Governo Regional reforce o financiamento das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) em 2023 e atribua um apoio extraordinário em 2022, devido à inflação.

"Defendemos que, já em 2022, seja feita uma adenda urgente aos acordos de cooperação com estas instituições, para que seja possível avaliar o impacto da inflação já em 2022, de forma a que possam ter os aumentos necessários para mitigar esses impactos", afirmou o deputado socialista Berto Messias, na Praia da Vitória, na ilha Terceira, à margem de uma reunião com o presidente da União Regional de Instituições Particulares de Solidariedade Social dos Açores (URIPSSA), João Canedo.

Segundo Berto Messias, as IPSS registaram "um crescimento significativo" de despesas com a alimentação, em 2022, face ao período homólogo. "O setor social precisa de uma atenção especial para poder mitigar os impactos da inflação e da escalada de preços nas mais variadas dimensões, quer na alimentação, quer nos bens e serviços de prestação de cuidados aos utentes dessas instituições", frisou.

Para além de um apoio adicional em 2022, o PS defende uma atualização do valor dos contratos programa com as IPSS no Orçamento da Região para 2023. "Estamos a falar de um setor muito significativo na nossa região, que tem cerca de 4000 trabalhadores e que presta cuidados a milhares de pessoas nas suas diversas dimensões", acrescentou.

O executivo açoriano reforçou o financiamento das IPSS e Misericórdias no biénio 2021-2022, em 4 milhões de euros, mas Berto Messias considerou que esse reforço não pode servir de justificação para que não haja um novo aumento de verbas em 2023. "Temos hoje um contexto económico e social que é vivido por todos nós nos juros dos nossos créditos à habitação, nos valores do cabaz de alimentos. Há uma mudança significativa de contexto que não se coaduna com esses argumentos", apontou. ◆ LUSA

# Arquipélago de Escritores regressa com música e teatro

Quinta edição do encontro de escritores acontece em São Miguel, de 7 a 9 de outubro, e na ilha Terceira, de 13 a 16 de outubro. Evento irá cruzar literatura com música, cinema e teatro

CAROLINA MOREIRA
carolinamoreira@acorianooriental.pt

O Arquipélago de Escritores regressa para uma quinta edição que promete cruzar literatura com música, cinema e teatro, além de outras novidades. Este encontro de escritores nos Açores irá passar por São Miguel, de 7 a 9 de outubro, e pela ilha Terceira, de 13 a 16 de outubro.

Segundo o comunicado, esta nova edição do Arquipélago dos Escritores irá contar com "banda sonora e utilizar a "cantiga como arma narrativa", através dos concertos de Os Perdedores, o novo projeto de Manuel Fúria, em lançamento nacional, e dos nova-iorquinos *The Wants*, havendo ainda espaço para uma feira do disco, workshops sobre escrita de letras para canções e conversas "à volta de escolhas musicais".

Quanto ao cruzamento da literatura com o cinema e o teatro, a organização revela que haverá a apresentação de uma peça da companhia Cães do Mar, "construída a partir do polémico livro 'Amores da Cadela Pura', da micaelense Margarida Victória, Marquesa de Jácome de Correia", destaca a nota.

O evento terá também Fernando Pessoa como figura central, com a entrevista a Richard Zenith, autor de "Pessoa: Uma Biografia", que irá falar da estadia do Fernando Pessoa em Angra do Heroísmo quando este tinha apenas 13 anos e também das suas "várias dimensões" enquanto escritor.

Em comunicado, a organização destaca que haverá também espaço para assistir a entrevistas a diferentes escritores, tais como Nuno Artur Silva, fundador das Produções Fictícias, que vai "recuperar o seu percurso, numa conversa a ter lugar na sede do histórico grupo de teatro Alpendre", e à escritora Isabela Figueiredo, "autora de livros sem meias palavras" como "Caderno de Memórias Coloniais" e "A Gorda".

"O público poderá ainda acompanhar conversas com escritores como José Carlos Barros, autor de 'As Pessoas Invisíveis', romance que venceu o prémio Leya 2021, André Tecedeiro, Maria Brandão, Renato Filipe Cardoso e David Soares, que, além de se dedicar à Banda Desenhada, escreveu um romance sobre o encontro de Fernando Pessoa com o mago inglês Aleister Crowley", destaca a nota.

No evento, as cidades de Ponta Delgada e Angra do Heroísmo serão celebradas através de "roteiros personalizados e da realização de sessões" em livrarias, bibliotecas, museus, cafés e bares. ◆

JOÃO SILVA

Candidaturas para residências artísticas estão abertas e são exclusivas a pessoas LGBTQIAP

# Projeto Masmorra quer promover a inclusão através da arte

A Masmorra, um projeto que pretende criar um "vínculo entre o social e o artístico", em Ponta Delgada, está a lançar uma convocatória destinada à comunidade e LGBTQIAP+, contribuindo para a "inclusão através da arte".

As candidaturas para residências artísticas estão abertas até 30 de setembro e são "exclusivas" para as pessoas LGBTQIAP (lésbicas, gays, bissexuais, transgénero, travesti, queer, intersexual, assexual e pansexual). "Pareceu-nos bem dar oportunidade à comunidade LGBTQIAP nos Açores para que possam encontrar um espaço", explicou a responsável Maria Novo.

Vão ser selecionadas 10 propostas de "qualquer área de expressão artística, das quais cinco serão destinadas a artistas residentes na ilha de São Miguel", existindo, semanalmente, "duas residências em simultâneo". "A cada semana vamos ter dois artistas que vão estar a desenvolver um projeto e haverá apresentações semanais, e vamos ter eventos aos sábados", detalhou.

A responsável pelo projeto explica que a Masmorra "surgiu de uma forma bastante precária" no verão de 2021, motivada pela "necessidade de criar espaços artísticos em Ponta Delgada", sendo que a inauguração oficial do espaço só vai decorrer em outubro. O objetivo passa por fazer da masmorra um "armazém bastante híbrido" que não vai ser "nem "uma galeria comercial, nem um espaço convencional". O projeto pretende ser um "lugar para novos diálogos" e "vincular a experiência da arte com causas sociais e ambientais", promovendo a "inclusão através da arte".

Maria Novo realçou ainda que a Masmorra vai ter uma "parceria" com a associação (A)MAR, destinada a apoiar a população LGBTI. ◆LUSA

# Noite dos Investigadores no Coliseu Micaelense

O Coliseu Micaelense acolhe, a 30 de setembro, a edição 2022 da Noite Europeia dos Investigadores, uma iniciativa integrada no projeto MACARONIGHT.

Neste festival de ciência dedicado aos investigadores, pretende-se proporcionar um ambiente de interação e partilha entre a comunidade científica e o público em geral. Com "Ciência ao vivo", demonstrações, palestras, ateliers, conversas com os cientistas, desafios, jogos e momentos artísticos, será uma noite repleta de atividades para festejar a ciência e o trabalho dos cientistas, num evento de entrada gratuita aberto a todos.

Em 2022, a Noite dos Investigadores será dedicada à Missão *Starfish*: Recuperação dos nossos Oceanos e Águas, com o objetivo de sensibilizar para a importância da investigação científica e tecnológica na proteção do ambiente aquático, com o objetivo de contribuir para a restauração e proteção da saúde dos oceanos e das águas até 2030, celebrando o recurso mais precioso do planeta – a água, fonte de vida. ◆PG

# Aulas de pintura e desenho pelo artista Victor Almeida

A Câmara Municipal da Lagoa vai voltar a promover as aulas de pintura e desenho, ministradas pelo artista açoriano Victor Almeida, no Convento de Santo António, em Santa Cruz.

As aulas irão decorrer entre outubro e maio, em sessões formativas e práticas, todas as terças-feiras, das 19h00 às 21h00, no convento de Santo António.

À semelhança de outros anos, as aulas terão um limite máximo de nove participantes e um mínimo de cinco alunos, sendo que, a oferta formativa irá abranger sessões práticas no domínio da técnica a óleo, a realização de trabalhos de cópia de artistas de referência, trabalho livre e a execução de trabalhos de observação de objetos ao vivo. O formador, Victor Almeida, abordará ainda, em sessões teóricas, a contextualização da arte contemporânea.

As aulas terão um custo mensal de 40 euros por formando e todos os interessados poderão efetuar a sua inscrição até 30 de setembro, através do contacto telefónico 296 960 600 ou via email para: educacaoecultura@lagoa-acores.pt. ◆PG

# Costa: síndrome da maioria absoluta

VENTO ENCANADO
JORGE MACEDO
ENGENHEIRO MECÂNICO

**Síndrome 1 – Sem desculpas**
Ao fim de meio ano de maioria absoluta do PS, António Costa chegou a uma conclusão: preferia não tê-la, digo eu!

A conclusão é óbvia! Se antes, com a geringonça, não fazia reformas, nem criava condições para o país crescer, porque os outros (leia-se BE e PCP) não queriam, agora, se nada reformar, é porque não sabe ou não quer. Pior ainda, não consegue disfarçar a falta de coragem política. Foi ele que disse: "a expressão 'reformas estruturais' arrepia-me. Qualquer cidadão normal fica logo alérgico"(sic).

**Síndrome 2 – "Arrepios"**
Sim, e a "alergia" será tanto maior, se ele for incapaz de explicar aos cidadãos por que razão tem que as fazer, ou se se mostrar incapaz de enfrentar sindicatos e corporações. Sim, o "arrepio" será tremendo, quando as reformas imperiosas hoje, confirmarem aquilo que, por imposição do Memorando da Troika, há uma década, Passos Coelho teve que fazer e António Costa quis "reverter".

E agora que é necessário "reformar" na Saúde, na Educação, na Segurança Social, nos Impostos, na Justiça e ao mesmo tempo travar e mitigar a inflação? Pois é. Quem não aproveitou a conjuntura favorável, optando por distribuir o que o país não tinha, daqui para a frente, com um país endividado e empobrecido, terá que assumir, por inteiro, os "efeitos secundários". Ou seja, com maioria absoluta, Costa assumirá sozinho as "alergias" e os "arrepios"!

**Síndrome 3 – "À socialista"**
Segundo o próprio António Costa, o PS aumentou o orçamento da Saúde em 40%, a quantidade dos profissionais de saúde em 20% e dos médicos em 23%. Mas o resultado é a falta de médicos, o fecho das urgências e as listas de espera persistentes.

É a típica governação "à socialista". Despeja-se dinheiro em cima dos problemas e eles agravam-se. Agora é que é! António Costa, diz que "a reforma essencial será reforçar a autonomia do dia-a-dia do SNS face às políticas de saúde. Porquê? Porque ao Governo compete definir as políticas de saúde e não gerir o dia-a-dia de um centro de saúde ou de um hospital".

Na prática, cria o CEO da Saúde (Diretor Executivo do SNS) para gerir centros de saúde e hospitais. Assim, quando borbulharem as críticas aos centros de saúde e hospitais, a culpa é do CEO. Claro!

**Síndrome 4 - Reformados**
Nas Pensões a trapalhada é monumental. Costa podia ter dito a verdade aos portugueses. Podia ter dito que Portugal não tem condições para aplicar a fórmula de atualização das pensões em 2023, e que os reformados vão ser "cordados" em 2024, 25, 26 ..., mas não disse.

Depois desculpou-se, justificando que a aplicação da fórmula, em 2023, "comia" 13 anos na sustentabilidade ao sistema de pensões. Uma semana depois, foi obrigado a mostrar as contas. Afinal a "talhada" é de 5 anos.

Ninguém entende a barafunda. Ou melhor, só se entende, porque António Costa é excelente a gerir a espuma-do-dia. Daí para frente, joga tudo no campo da propaganda e da (sua) sobrevivência política. É triste! ◆

# Rendas excessivas e escondidas

POLÍTICA
ANTÓNIO LIMA
DEPUTADO NA ALRAA PELO BE

Já aqui escrevi sobre o fornecimento de fuelóleo à EDA para produção de energia. Os combustíveis fósseis, utilizados para a produção de energia elétrica em várias centrais termoelétricas da EDA, representam anualmente um valor muito substancial - 59,5 milhões de euros em 2022 - sendo que grande parte deste valor corresponde ao fuelóleo. O fuelóleo é fornecido à EDA pela empresa BENCOM que é detida pelo principal acionista privado da EDA, o grupo Bensaude, através de um contrato de fornecimento exclusivo entre a região e a BENCOM, uma relação que revela claros conflitos de interesses. A partir da análise desse contrato foi possível perceber que existe um contrato paralelo que prevê a compensação à EDA pelos custos excessivos com o fuelóleo não aceites pelo regulador. Ora, como é reconhecido no próprio contrato, a existência desse custo excessivo prejudica os resultados da EDA. O Bloco questionou o Governo Regional por duas vezes sobre os montantes pagos decorrentes desse contrato. O Governo respondeu, laconicamente, que não tinham sido realizados quaisquer pagamentos.

Ao mesmo tempo que negava pagamentos, o governo omitia a existência de uma dívida da região à EDA no valor de 6,4 ME, justamente decorrente da aplicação desse contrato entre 2010 e 2012, altura em que foi foi suspenso, informação que o governo também omitiu nas primeiras respostas. (É curioso que até um administrador da EDA tenha vindo afirmar também a ausência de pagamentos do governo à EDA e se não tenha lembrado de uma dívida de 6,4 ME do governo regional à empresa que administra. Nunca vi um credor não benevolente.) Essa dívida consta dos relatórios e contas da EDA há vários anos e, curiosamente, os sucessivos governos, incluindo o atual, nunca a liquidaram por motivos que se desconhecem. Concluise então que o governo regional escondeu deliberadamente a existência dessa dívida de 6,4 ME tentando com isso matar o assunto. Disse e repetiu que não houve pagamentos à EDA. Não houve pagamentos, mas a Região deve 6,4 ME à EDA. O que a existência dessa dívida constituída em menos de 3 anos revela é que a EDA durante esse período pagou um preço pelo fuelóleo acima do limite definido pela ERSE no seu regulamento tarifário, ou seja um custo excessivo. E se há custos excessivos, há ganhos excessivos, neste caso da BENCOM.

Mas o problema não se limita ao período de 2010 a 2012. O contrato de fornecimento é o mesmo desde 2009 e por isso é bastante provável que os custos e os ganhos excessivos continuem. Para se ter uma ideia da dimensão potencial do problema, se entre 2012 e 2022 se manteve o mesmo nível de custos excessivos, então estamos a falar de mais de 20 ME.

Aguardamos pelos esclarecimentos do governo para conhecer o valor. Ora, este contrato já demonstrou ser lesivo do interesse público porque prejudicou a EDA em, pelo menos, 6,4 ME, mas esse valor pode ser muito superior. Para além disso, o desconhecimento assumido pelo governo sobre a formação do preço tornam o contrato uma caixa de más surpresas. Há muitos e bons argumentos para que um concurso de fornecimento de combustível seja lançado nos próximos anos. Ou será que o governo que tanto elogia e "economia de mercado" tem medo da concorrência e prefere garantir rendas excessivas? ◆

# Açores/Madeira – "portas abertas ao futuro"

POLÍTICA
FERNANDO RANHA
EDITOR

Nunca se terá ido tão longe como nesta cimeira. Fica-se com a ideia que tudo foi preparado com cuidado. Agora é preciso dar continuidade. Ambas as regiões têm problemas comuns, mas têm áreas em que estão em velocidades diferentes, por isso é importante esta colaboração. Destaco a intenção de união para falar com a República e a Europa. Também digno de realce, o protocolo de turismo e cultura, que devem andar juntos, o que sempre aconteceu na Madeira.

Muito importante a experiência da Madeira na promoção e a ligação aos empresários do ramo.

Quanto às pescas, temos que ser cautelosos e ter a garantia total de controlar o peixe que está a escassear e é um bem importante para a nossa economia.

Temos que dar formação aos nossos pescadores e, talvez, repensar a frota. É fundamental a Escola do Mar funcionar. Também o escoamento do peixe é fundamental.

Não podemos ter Rabilhos vários dias, pois perdem valor.

Também muito importante, os protocolos na saúde e educação.

Psicologicamente terá sido bom, pois precisamos de romper este semi-isolamento para enfrentar as nuvens negras que se aproximam.

SATA: Cláudia Silva – um exemplo. Um familiar meu teve um extravio de malas. Deu indicações para elas serem reencaminhadas para o aeroporto de Ponta Delgada. Faltava entregar uma, que já estava a ser dada como perdida. Numa das idas ao aeroporto de Ponta Delgada, fomos atendidos pela jovem Cláudia Silva, que consultou todo o processo com enorme cuidado e aí verificamos que andavam à procura de uma mala de cor diferente, apesar da indicação correta que tinha sido dada. Fez um alerta com a correção para os aeroportos envolvidos e passados três dias a mala chegou a Ponta Delgada. Realço a serenidade com que atendeu pessoas com o desespero de não terem chegado as malas. São pessoas assim que dignificam a SATA e o destino Açores. Obrigado Cláudia e que o futuro lhe reserve o que a sua enorme capacidade merece. ◆

# Ser psicólogo em Portugal

SOCIEDADE
CÁTI MARTINS
PSICÓLOGA

Ser psicólogo em Portugal, diria que é estar em uma das profissões mais desgastantes e rodeada de estigmas de sempre.

Ouvem-se inúmeras vezes comentários como o psicólogo foi aquele jovem que escolheu a área para se "ir tratar" ou para se auto conhecer. Pergunto-me, por diversas vezes, quem é que não tem algo por resolver? E não, o processo não é esse. Até porque ninguém faz terapia a si próprio e milagrosamente os problemas não se resolvem com lições e sem trabalho efetivo no cerne da problemática. Outro tesouro extremamente deprimente é quando, por diversas vezes, afirmam que quem escolheu psicologia foi pela facilidade do curso, tanto na entrada como no percurso. Existem universidades que a média de entrada são 17 valores, não muito menos que as profissões, consideradas, de "elite". Claro, que também existem universidades que querem encher os bolsos e as médias para a entrada são miseráveis. Uma coisa é indiscutível, o curso não é fácil, ou se gosta e valoriza muito a área ou então não se terá um dia de prazer na realização desta licenciatura e mestrado – até mesmo da profissão. Outra conversa que me deixa estupefacta é quando asseveram que a escolha deste curso é por não se saber o que se quer, por não haver outro curso ou por se querer apenas um canudo. Acredito que isso aconteça com muitas pessoas, no entanto, entrar para um curso com esta exigência só para ter um canudo ou por não se saber o que se quer não é de todo inteligente. Afinal, há que passar pelas diversas áreas (matemáticas, fisiologia, anatomia, entre tantas) e isso exige alguns esforços. Quero acrescentar a minha consternação com outra coisa que já ouvi dizer: que é uma ciência abstrata, por estudar o comportamento e o pensamento humano. Somos todos um Wassily Kandinsky da psicologia. Se bem que acho que a pintura que representaria de forma mais fiel o abstratismo seria o Senecio de Paul Klee.

Enquanto profissionais os estigmas não evaporam e tendem a piorar. Afirmações como aquelas relacionadas à inércia laboral dos psicólogos, a ineficácia da psicologia, as "autocuras" com os livros de autoajuda. Se as coisas fossem de tal forma lineares e fáceis, durante o meu tempo como profissional na área, não teria visto a evolução de tantas pessoas, o *empowerment* de inúmeros pacientes. A psicologia não é uma área de saber injustificado. Nesta área tudo tem de ser estudado, planeado, delineado para que dê certo. Esta é a área que tem ajudado as pessoas a passarem os seus medos, a viverem com determinadas limitações, a se sentirem melhor, a sorrirem mais, a verem o lado positivo das coisas, mesmo quando o mundo está a desabar, inclusive a área ensina a aceitar a condição humana e a vulnerabilidade a que estamos sujeitos como simples seres humanos com complexidade interior. É a área que dá outra perspetiva às coisas, para que os seres humanos saibam o seu verdadeiro valor no mundo.

Os estigmas sobre essa área ainda não foram abandonados por aqueles que a desconhecem, mas seria importante que o fossem. Esses estigmas limitam a procura da área por pessoas que realmente necessitam de ajuda. Ceticismo é legitimo, ignorância e propagação da mesma não é uma boa conduta.

Somos profissionais desvalorizados e que "batem pé" para tratar do outro com dignidade. Desde quando a luta deveria ser essa? Começa a ser impensável e desgastante esta situação, quando nos países em nosso redor isso não acontece. ◆

# Elogio da coragem

MIGUEL ROMÃO
PROFESSOR DA FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

No documentário sobre a vida de Robert MacNamara e o seu exercício de cargos públicos em tempo de guerra, *The Fog of War*, de Errol Morris, o antigo Secretário da Defesa norte-americano (1961-1968) durante a guerra do Vietname, sob as presidências de Kennedy e de Johnson, relata um facto pouco conhecido.

Durante a Segunda Guerra Mundial, a dado momento verificou-se que 20% das missões aéreas norte-americanas eram abortadas no seu início pelos próprios pilotos, com diversas justificações, desde logo falhas técnicas ou problemas de combustível. Recolhidos e analisados com detalhe os dados, descobriu-se, no entanto, a verdadeira causa dessas desistências e que era não mais do que o medo dos pilotos, sabendo-se que muitos deles seriam abatidos e não voltariam da missão. A solução encontrada foi apenas uma: os seus comandantes passaram a integrar igualmente as missões aéreas. E as desistências desceram, de um dia para o outro, para apenas 4%. As lideranças, o seu comportamento, o seu exemplo, a sua capacidade de mobilização, são, assim, fundamentais.

Este é hoje um lugar-comum, presente desde o discurso político à gestão de recursos humanos. E, no entanto, como tantas outras frases feitas e bem-aventuradas, vivem daquilo que os ingleses chamam *demotherwood and apple pie*, sendo algo de quem nunca ninguém consegue dizer mal. Mas o que está por detrás deste facto - e é o fundamental - nasce de uma realidade um pouco distinta do ambiente conceptual dos recursos humanos e da gestão de equipas. E chama-se simplesmente coragem.

A coragem é talvez um dos atributos menos valorizados hoje. Na novilíngua da gestão, foi substituída pelas ideias ductilizadas da mobilização, do *engagement*, do alinhamento da equipa. Milhares de páginas de gestão tornar-se-iam obsoletas se muitos dos comandantes, dos inúmeros comandantes em inúmeras funções na vida, soubessem encarnar a sua própria coragem. Uma das limitações é a de que, ao contrário das ferramentas de gestão, a coragem dificilmente se ensina, pelo menos formalmente. Foi relegada ao campo das virtudes, da moralidade, e, como tal, tornada simplesmente exótica à eficácia da gestão e ao seu discurso próprio. Ensinar a coragem é virtualmente impossível, até porque ela só se descobre em momento específicos e imprevisíveis, cuja antecedência se pode teorizar, mas cuja vivência traz sempre um a mais de dificuldade, de desafio, de surpresa.

No direito medieval europeu, um direito que era também um objeto moral e teológico, por exemplo, esta era uma realidade reconhecida: as designadas "façanhas" eram efetivamente comportamentos e decisões pessoais de relevo, cuja qualidade deveria ser tornada num padrão de conduta para o futuro.

O reverso da coragem, contudo, não é a cobardia. A cobardia é apenas o nosso estado natural, de acordo com a natureza humana, o mais confortável, o mais recatado e vazio de exigências. É o mero silêncio da ação e da palavra, na esperança que o tempo não exija nem uma nem outra. Já o reverso da coragem é a conformação ativa com o que existe, o contribuir para a inação, o evitar a discussão e a melhoria do que está, o evitar que se faça justiça e sempre um pouco mais de justiça. Parece próximo da cobardia, mas não é: é francamente pior. Ao contrário da coragem, esta conformação ativa com a ausência de decisão e de mudança ensina-se e aprende-se, sim, e replica-se pelo exemplo e pelo passar do tempo. Daí que a pergunta fundamental para quem findasse o exercício de um cargo público, os cargos que mais nos interessam enquanto comunidade, devesse ser simplesmente esta:

- Foste corajoso?

E essa resposta deveria ser a decisiva. ◆

**Diretor Editorial:** Paulo Simões C.P.: 8136

**Coordenadora Editorial:** Paula Gouveia C.P.: 3785A

**Editores de fecho de Edição:** Ana Carvalho Melo, CP: 5068; Paulo Faustino C.P.: 7749; Rui Jorge Cabral C.P.: 4288A; Carolina Moreira C.P.: 6174A; Nuno Martins Neves C.P.: 6088A
**Editor de fecho de Desporto:** Arthur Melo C.P.: 2401

**Coordenadora AOonline e Revista Açores:** Ana Carvalho Melo, CP: 5068

**ESTATUTO EDITORIAL:** www.acorianooriental.pt/pagina/estatuto-editorial
**PROPRIEDADE:** AÇORMEDIA, COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES, S.A.

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:** Marco Belo Galinha (Presidente); Domingos Portela de Andrade (Vogal); Pedro Gonçalves Melo (Vogal).

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada
Capital Social €500.000 - NIPC 512 042 640

**Sede do Editor | Sede da Redação:** Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36
9500-055 - Ponta Delgada, São Miguel - Açores
Telef.: 351 296 202 800 (geral)
Fax: 351 296 202 825
Email: Administração: acormedia@acorianooriental.pt
Redação: acorianooriental@acorianooriental.pt

**Diretor de Publicidade:** António Filinto
**Departamento de Produção:** Amândio Botelho (Chefe); Carlos Sousa (Designer); Eduardo Resendes (Fotografia).
**Publicidade:** Paulo Jorge (Chefe de Equipa de Vendas).

**Impressão:** Coingra, Lda. **Sede:** Parque Industrial da Ribeira Grande - Lote 33 9600-499 Ribeira Grande - S. Miguel - Açores.

**Distribuição:** Notícias Direct e CTT
Depósito Legal n.º 136635/99
Registo ERC n.º 106992 (Açoriano Oriental) e n.º 219668 (Açormedia, S.A.) - ISSN 0874-8705
Detentores com mais de 5% do Capital Social: Global Notícias-Media Group, S.A. (90%), António Lourenço de Melo (10%)
**Tiragem média diária março de 2022:** 4030 exemplares

**Governo dos Açores**
Esta publicação é apoiada pelo PROMEDIA - Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada

Porte Pago

Membro honorário da Ordem do Infante Dom Henrique

Insígnia Autonómica de Mérito Cívico

Medalha de Ouro do Município de Ponta Delgada

## Diga Leitor

# Alimentação na doença de Alzheimer

Definir um correto plano alimentar para indivíduos com a doença de Alzheimer pode ser uma tarefa difícil, devido às alterações fisiológicas e psicológicas que o quadro clínico impõe.

Como é sabido, com o avançar da doença e da idade, a perda de autonomia é uma realidade que se faz acompanhar de impactos negativos no que diz respeito à ingestão alimentar e ao estado nutricional. Os estudos indicam que a maioria destes indivíduos sofre de um défice nutricional no que toca aos seguintes nutrientes: vitaminas A, C, E, D, K, Ácido fólico, B12, B6, selénio, e ácidos gordos ómega 3. A desidratação, a disfagia (dificuldade em deglutir) e a malnutrição com perda de peso associada também são muito comuns neste grupo.

Na raiz do problema da malnutrição, bem como défice nutricional poderão ser por diversas causas. Tais como falta de apetite, dificuldades em cozinhar, problemas com a comunicação ou reconhecimento de fome, má coordenação motora, maior cansaço, dificuldades de mastigação e deglutição. Tendo este enquadramento inicial em mente, nas refeições de pessoas idosas com a doença de Alzheimer, deve-se ter em conta, em primeiro lugar, as suas necessidades nutricionais. Não obstante termos consciência de que as práticas gastronómicas variam de cultura para cultura, recordo que a riqueza e diversidade da dieta mediterrânica suprimem, na maior parte dos casos, as necessidades nutricionais dos indivíduos. Há que atender também à capacidade de mastigar e deglutir de cada paciente, por forma a oferecer os alimentos na consistência adequada. Não menos relevante, é muito importante tornar o prato sensorialmente apelativo por forma a estimular o desejo de consumir alimentos. Uma vez que, no contexto deste artigo, é impossível atender a todas as especificidades individuais, passo a apresentar um conjunto de estratégias de caráter geral que poderão contribuir para o ultrapassar dos problemas anteriormente expostos:

· Fazer, pelo menos, cinco refeições por dia.

· Optar por pequenas refeições e snacks regulares ao longo do dia, evitando pratos demasiado cheios.

· Ter disponíveis opções saudáveis e saciantes, como fruta ou vegetais cortados para fazer nas refeições mais pequenas.

· Experimentar ocasionalmente alimentos e pratos novos que nunca tenham degustado, com sabores fortes e aromas novos.

· Cozinhar refeições com sabores familiares ao indivíduo, apostando especialmente nos que lhes eram favoritos.

· Introduzir uma alimentação de textura modificada (consistência mole e/ou pastosa) para indivíduos com dificuldades na mastigação e na deglutição.

· Cortar a comida em pequenas porções de maneira a que indivíduos com problemas de coordenação ou com dificuldade em utilizar talheres possam utilizar apenas a colher para comer.

· Garantir o consumo de água ao longo do dia. Oferecer água, sempre nas refeições e ao longo do dia.

· Utilizar um copo transparente para que a pessoa possa ver o seu conteúdo ou, então, um copo ou garrafa colorida de forma a chamar a atenção.

· Colocar o copo com a bebida no campo de visão do indivíduo.

· Verificar se o copo ou garrafa é adequado em termos de peso e de manuseamento. Deve-se evitar algo muito pesado ou com forma difícil de agarrar.

· Servir as refeições quentes no momento de comer.

· Permitir ao doente comer quando tem fome mesmo que esteja fora do horário estipulado para as refeições. Sempre que possível, é muito importante envolver os doentes na preparação das suas próprias refeições. No decorrer deste processo, poder-se-ão desenvolver competências ao nível da motricidade e estar-se-á, sem dúvida, a dar mais sentido à vida, mostrando confiança no doente e permitindo uma maior integração no contexto em que se insere. Não devemos descurar as oportunidades de os doentes com Alzheimer experienciarem alguma normalidade na sua vida, valorizando o seu contributo, ouvindo-os com paciência e compreensão e apostando na proximidade com os Outros.

Dito isto, recordamos que o momento da alimentação da pessoa com Alzheimer deve ser aproveitado como uma oportunidade para a estimulação cognitiva, sensorial, linguística e social. Falar com o doente, tocá-lo de forma carinhosa, ouvir música, cantar uma canção, contar incidentes do dia a dia ou histórias pequenas são estratégias que poderão levar alegria no decorrer das refeições. Para além da dimensão alimentar, as refeições devem ser momentos especiais de interação e felicidade junto da nossa população-alvo e dos seus cuidadores. ◆ RITA CASTANHO

# Fisioterapia na Doença de Alzheimer

A fisioterapia tem um papel preponderante no tratamento da pessoa com Doença Alzheimer (DA).

Os principais objetivos são a melhoria da qualidade de vida, capacidade de desempenhar as atividades de vida diária, da melhor forma possível e com mais autonomia. Os principais aspetos da intervenção são preventivos, para manter o paciente mais ativo possível e autónomo e retardar a progressão da doença.

Os exercícios orientados pelo fisioterapeuta são terapêuticos para manter a força muscular, amplitude de movimento e estado cognitivo. Assim, o paciente será mais capacitado para realizar os comandos, reconhecer objetos da vida diária e realizar a ação motora.

Na reabilitação em fisioterapia também se inclui as mudanças do meio em que está inserido para que possa viver e estar familiarizado com várias modificações da vida diária. São promovidos, por exemplo, planos de prevenção de quedas em ambientes que apresentem obstáculos no solo.

Devem ser evitados agentes físicos que exigem a colaboração subjetiva pois, na DA, são muito comuns alterações de sensibilidade e o comprometimento cognitivo é um fator limitante.

A intervenção em fisioterapia envolve a facilitação dos movimentos e função motora, o desenvolvimento de pistas ambientais e cognitivas para ajudar a realizar tarefas complexas.

Em cada sessão os movimentos são realizados com períodos adequados de repouso para não atingir rapidamente a fadiga ou exaustão. No geral, a intervenção do fisioterapeuta pode contribuir muito para a qualidade de vida do paciente e família.

Como objetivos da intervenção em fisioterapia temos:

• Retardar a progressão e minimizar os sintomas da doença;

• Evitar ou tratar complicações e deformidades;

• Manter a capacidade funcional;

• Manter ou melhorar a amplitude de movimento articular;

• Evitar contraturas e encurtamentos dos músculos;

• Evitar a atrofia e fraqueza muscular;

• Promover a função motora e mobilidade;

• Promover o controlo e reeducação postural;

• Melhoria do padrão de marcha;

• Melhoria do padrão respiratório;

• Manter ou melhorar a autonomia e independência funcional nas atividades de vida diária. ◆ MARIA MORGADO

Os textos enviados para publicação nas rubricas "Diga Leitor" e "Carta ao Diretor" devem indicar nome, morada e telefone. Não publicamos os artigos assinados com pseudónimos ou iniciais. O Açoriano Oriental reserva-se ao direito de selecionar ou resumir por razões de espaço ou clareza. **Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36 - 9500-055 Ponta Delgada - São Miguel - Açores. Email: acorianooriental@acorianooriental.pt**

# Portugal tem dois meses para transpor novas regras sobre trabalho

A diretiva europeia tem por objetivo melhorar as condições de trabalho, pela promoção de um emprego mais transparente e previsível

LUSA
Açoriano Oriental

A Comissão Europeia lançou um processo infração a 19 Estados-membros, incluindo Portugal, devido à não transposição da legislação sobre condições de trabalho transparentes e previsíveis na União Europeia (UE), que combate a precariedade.

Bruxelas, segundo um comunicado de imprensa, enviou ontem cartas de notificação – a primeira etapa do processo de infração – a 19 Estados-membros, incluindo Portugal, por estes não terem comunicado a completa transposição da diretiva para a legislação nacional, o que deviam ter feito até 31 de agosto.

Os países em causa têm agora dois meses para dar conta ao executivo comunitário da transposição da diretiva.

A diretiva (lei europeia) em causa tem por objetivo melhorar as condições de trabalho, pela promoção de um emprego mais transparente e previsível, e garantir, simultaneamente, a adaptabilidade do mercado de trabalho, estabelecendo direitos mínimos aplicáveis a todos os trabalhadores na UE que tenham um contrato de trabalho ou outra relação de trabalho definidos na legislação, nas convenções coletivas ou nas práticas vigentes em cada Estado-membro.

As novas regras alargam e atualizam os direitos laborais e a proteção aos 182 milhões de trabalhadores na UE - especialmente os dois a três milhões em situação precária de emprego -, prevendo, nomeadamente, que estes tenham "o direito a mais previsibilidade no que diz respeito a atribuições e tempo de trabalho", bem como a informação completa sobre o local de trabalho e remuneração. ◆

EPA/OLIVIER HOSLET

Bruxelas enviou ontem cartas de notificação da infração

## Euronext Lisboa

**PSI20** 5.782,1700 pts

0,17%

**MAIOR SUBIDA** GREENVOLT

3,74%

**MAIOR DESCIDA** J. MARTINS

-1,99%

**COTAÇÕES**

| NOME | COTAÇÃO | VAR.% |
|---|---|---|
| ALTRI | 5,1450€ | 0,19% |
| BCP | 0,1430€ | -1,58% |
| C.AMORIM | 9,5100€ | -0,52% |
| CTT | 2,9700€ | -1,00% |
| EDP | 4,9420€ | 0,71% |
| EDP RENOVÁVEIS | 24,2000€ | 3,24% |
| GALP ENERGIA | 10,0000€ | 1,15% |
| GREENVOLT | 9,1700€ | 3,97% |
| JER. MARTINS | 21,7000€ | -1,90% |
| MOTA-ENGIL | 1,1680€ | -0,85% |
| NAVIGATOR | 3,5160€ | -0,68% |
| NOS | 3,5360€ | -1,67% |
| REN | 2,5450€ | 0,59% |
| SEMAPA | 12,8600€ | 1,58% |
| SONAE | 0,9110€ | -1,67% |

**Taxas de Juro**

**Euribor** 3 meses
1,100%

**Euribor** 6 meses
1,740%

**Euribor** 12 meses
2,338%

## Câmbio indicativo

**Principais Moedas**

Os valores apresentados são em relação ao euro.

| PAÍS | MOEDA | |
|---|---|---|
| EUA | DÓLAR | 0,9906 |
| JAPÃO | IENE | 142,66 |
| REINO UNIDO | LIBRA | 0,87335 |
| SUÍÇA | FRANCO | 0,9549 |
| BRASIL | REAL | 5,0924 |

# Empresas europeias forçadas a reduzir operações na China

Câmara de Comércio da União Europeia alerta que "a ideologia está a sobrepor-se à economia" e a previsibilidade está a ser abalada por mudanças políticas erráticas

LUSA
Açoriano Oriental

As empresas europeias estão a ser forçadas a "reduzir, localizar e isolar" as operações na China, à medida que o país perde atratividade como destino de investimento, advertiu ontem a Câmara de Comércio da União Europeia.

A avaliação sobre a China é de longe a mais pessimista desde a fundação da entidade, em 2000, lê-se no relatório, que cita a campanha regulatória lançada pelo Presidente chinês, Xi Jinping, sobre o setor privado, e a aplicação de medidas de confinamento e bloqueios altamente restritivos, no âmbito da política de 'zero casos' de Covid-19.

"A ideologia está a sobrepor-se à economia", disse Jörg Wuttke, presidente da câmara de comércio. "A previsibilidade está a ser abalada por mudanças políticas frequentes e erráticas, principalmente quando se trata do combate à pandemia. A política de 'zero casos' é um fardo real para a economia", acrescentou.

A organização alertou que o "envolvimento das empresas europeias [na China] não pode mais ser dado como certo", acrescentando que a China está a perder rapidamente o "fascínio como destino de investimento" e que a China e a União Europeia se estão a "afastar cada vez mais".

O alerta foi emitido numa altura em que a UE reavalia a relação económica e política com a China. Bruxelas e Pequim chegaram a um impasse na aprovação de um acordo comercial, após a imposição de sanções, devido à detenção em massa de membros da minoria étnica chinesa de origem muçulmana uigur, na região chinesa de Xinjiang.

## Bruxelas vai retaliar contra parceiros que bloqueiem o acesso de empresas europeias

O representante da UE, Josep Borrell, descreveu a cimeira anual, realizada em abril, como um "diálogo de surdos".

Bruxelas está a preparar uma série de ferramentas de retaliação contra parceiros comerciais que bloqueiam o acesso de empresas europeias aos seus mercados.

Estas medidas devem visar sobretudo a China, que é acusada de usar frequentemente coerção económica, visando avançar com objetivos geopolíticos. ◆

EPA/JEROME FAVRE

China é acusada de usar coerção económica

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Marítimo quer mais horas para treinar no Pavilhão Municipal Carlos Silveira

# Marítimo quer melhores e mais horas de treino

**Hóquei em patins.** **Dirigentes do Marítimo Sport Clube estão descontentes com as horas de treino atribuídas no pavilhão Carlos Silveira**

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

O número de horas de treino atribuídas pelo Serviço de Desporto de São Miguel (SDSM) às equipas de hóquei em patins do Marítimo Sport Clube no pavilhão Municipal Carlos Silveira deixaram os dirigentes daquele clube insatisfeitos.

Liberal Carreiro, responsável pela secção de hóquei em patins dos azuis da Calheta, contesta a perda de tempo de treino na formação e os horários atribuídos.

"Como é que um jogador amador, que tem uma atividade profissional durante o dia, pode ir treinar das 21h45 até às 23h30, por exemplo, ou das 21h00 às 22h30?", interroga-se o dirigente do Marítimo.

Carreiro mostra-se ainda insatisfeito com os novos horários atribuídos à formação do hóquei e à perda de tempo de treino.

"Colocar a formação a treinar às 19h30 ou 20h00 causa constrangimentos às crianças e aos pais. E sem horas de treino suficiente, como é que podemos cumprir os pressupostos dos contratos-programa?", indaga também o dirigente.

De acordo com o mapa de treinos atribuído pelo SDSM, as equipas de formação de hóquei em patins perderam, esta época, meia hora de treino em relação ao ano passado: de cinco horas e meia em 2021/2022, passou para cinco em 2022/2023. Já os seniores ganharam mais meia hora de treino (de sete passa para sete horas e meia) e também a formação do andebol ganhou mais meia hora de treino (de três passa para três horas e meia).

Liberal Carreiro advoga que o Marítimo foi prejudicado na atribuição de horas e volume de treino no pavilhão Municipal Carlos Silveira em detrimento de outros clubes e de outras modalidades, recordando que aquando da inauguração daquele recinto desportivo o atual vice-presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, Pedro Furtado, reiterou que aquela infraestrutura desportiva seria, maioritariamente, destinada para a prática do hóquei em patins.

Contactado pelo Açoriano Oriental, o SDSM optou por não comentar o assunto, até porque, informou, os horários em questão não passam de meras propostas que ainda estão a ser alvo de ajustes. ◆

# Boavista derrota Santa Clara em jogo de preparação

**Futebol.** **As equipas do Boavista e do Santa Clara defrontaram-se ontem no Bessa, tendo os axadrezados ganho por 2-1**

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

Boavista e Santa Clara cumpriram, ontem de manhã, no Estádio do Bessa, mais uma etapa na preparação de ambos os conjuntos nesta fase da temporada em que os campeonatos profissionais sofreram uma interrupção por causa dos compromissos das seleções nacionais.

Os encarnados de Ponta Delgada, que estão no norte do país a cumprir um mini estágio, realizaram ontem o primeiro de dois jogos de preparação agendados e, curiosamente, verificou-se perante os axadrezados o mesmo resultado do encontro entre ambos os conjuntos na segunda jornada da I Liga: vitória do Boavista por 2-1 e com nova reviravolta.

Mário Silva, tal como já tinha afirmado, aproveitou para lançar jogadores com pouca utilização até ao momento e, no Bessa, apresentou o seguinte onze: Gabriel Batista na baliza e, à frente, um quarteto defensivo composto por Andrezinho, Paulo Eduardo, Ítalo e Pierre Sagna; no meio campo estiveram Pedro Bicalho, Adriano, Stevanovic, MT e Rildo; João Lima foi o homem mais avançado.

João Lima deu vantagem ao Santa Clara no marcador, mas o Boavista virou o resultado com golos de Bruno Lourenço e Sebastian Pérez.

No decorrer da partida o técnico dos encarnados ainda lançou o guarda-redes Ricardo Fernandes, o defesa Diogo Calila, os médios Rodrigo Valente, Anderson e Bruno Almeida, mais o avançado Tagawa.

O plantel do Santa Clara vai cumprir esta quinta-feira o terceiro dia do mini estágio que está a realizar em Penafiel. Depois de ontem ter defrontado o Boavista, os açorianos vão realizar apenas treino no dia de hoje e trabalho de recuperação no ginásio. Amanhã haverá novo embate de preparação, desta feita tendo como opositor o Penafiel da II Liga. O encontro deverá acontecer no Estádio Municipal 25 de Abril e vai anteceder o regresso da comitiva açoriana aos Açores, que está marcado para o final da tarde. ◆

CD SANTA CLARA

Mário Silva ensaiou a equipa com novos elementos

# Marcelo felicita Gonçalo Rodrigues

**Motonáutica.** O presidente da República Marcelo Rebelo de Sousa felicitou o açoriano Gonçalo Rodrigues, que se sagrou no passado domingo, na Sardenha, em Itália, campeão mundial de Jet Ski em GP2.

O micaelense, que alcançou o segundo título de campeão do Mundo, foi ainda medalha de prata na classe GP3, na qual em 2019, também na Sardenha, arrecadou a medalha de ouro.

A felicitação surgiu através de uma publicação no sítio oficial da Presidência da República.

Depois destas conquistas segue-se para Rodrigues a subida à classe GP1, confessou o atleta ao Açoriano Oriental.

"Estou a trabalhar num projeto para subir de escalão, mas nada está decidido neste momento", assumiu o jovem de 22 anos que está cada vez mais perto de atingir o escalão maior da modalidade. ◆ HL

EPA/RODRIGO ANTUNES

Bruno Fernandes no treino da seleção nacional realizado ontem, na Cidade do Futebol, em Oeiras

# Bruno Fernandes diz que só Rafa pode explicar a decisão

**Futebol.** **O médio Bruno Fernandes disse ontem que só o compatriota Rafa Silva pode "explicar mais tarde" o porquê de ter renunciado à seleção portuguesa**

LUSA
Açoriano Oriental

O médio do Manchester Unitedmas acredita que a decisão de Rafa, extremo do Benfica, não foi tomada com ânimo leve.

"Não falei com o Rafa ainda, nem acho que o deva fazer. É a decisão dele e deve ser respeitada, porque cada pessoa tem a sua vida, os seus problemas e a maneira de os resolver. Ninguém toma esta decisão com ânimo leve, mas só o Rafa poderá explicar esse motivo mais tarde", começou por dizer o jogador dos red devils à comunicação social.

Na segunda-feira, Rafa, de 29 anos, pôs termo à sua carreira na seleção portuguesa, após 25 internacionalizações pela equipa principal, alegando "razões do foro pessoal".

Contudo, o médio realça que "o mais importante foi a ajuda" que deu à seleção, pelo que todos têm de estar "gratos" ao Rafa, por ter sido um "jogador exímio" com as 'cores' lusas.

"Estou feliz por ter partilhado o espaço com ele aqui e nos sub-21. Ficará marcado na história, porque ganhou as duas maiores competições do nosso país, está incluído nelas", lembrou.

Na gala Quinas de Ouro 2022, que decorreu na terça-feira, na Cidade do Futebol, em Oeiras, o 'capitão' da seleção portuguesa Cristiano Ronaldo manifestou o desejo de estar presente no Mundial2022 e também no Euro2024, uma posição que não surpreendeu o colega de equipa.

"Quem poderia acreditar que o Cris não quisesse estar nesse Europeu claramente não o conhece. Pela resiliência que tem, a ambição, o gosto que tem vindo a demonstrar ao longo dos anos, não é novidade para nós. O Cris quer atingir coisas que outros nunca conseguiram e vai continuar a ter a mesma importância. É o melhor jogador do mundo", apontou.

No sábado, Portugal defronta a República Checa, no penúltimo encontro do Grupo A2 da Liga das Nações, em Praga, em que os lusos vão estar "cientes das dificuldades", segundo Bruno Fernandes.

"O objetivo passa por ganhar os dois jogos, o foco está no primeiro. Precisamos de fazer o maior número de pontos possíveis para passar à próxima fase e estamos cientes das dificuldades que vamos encontrar no jogo. Nunca é um jogo fácil com jogadores de grande qualidade e sabemos o que nos espera. Tem jogadores que jogam nas melhores ligas do mundo", perspetivou.

A postura que Bruno Fernandes apresenta em campo, nomeadamente com os colegas de equipa e algumas vezes com os árbitros, foi outro tema abordado na conferência de imprensa.

"Não me considero líder. Reajo muito à flor da pele, é a minha maneira de ser e de estar no futebol, porque gosto de ajudar e ser crítico. Gosto de melhorar e de melhorar os outros, mas não para querer ser líder. Foi sempre a minha maneira de estar em campo", concluiu.

Após quatro jornadas, os lusos estão em segundo do Grupo A2, com sete pontos, depois de terem superado a Suíça (4-0) e a República Checa (2-0), em Lisboa, empatado em Sevilha, com a Espanha (1-1), e perdido em Genebra, diante dos helvéticos (1-0).

A Espanha é líder, com oito pontos, enquanto a República Checa é terceira, com quatro, e a Suíça última, com três. ◆

## Bernardo Silva integrado no treino da seleção

**Futebol.** Bernardo Silva integrou ontem o segundo treino da Portugal, que prepara o encontro jornada do Grupo A2 da Liga das Nações, frente à República Checa, enquanto o avançado João Félix continua ausente.

Na terça-feira, dia em que a principal equipa das 'quinas' iniciou a preparação para o jogo com os checos, agendado para sábado, em Praga, o dianteiro do Atlético de Madrid cumpriu apenas trabalho de ginásio e de recuperação.

Ontem, durante os primeiros 15 minutos abertos aos jornalistas, Bernardo Silva apresentou-se a 100% e esteve às ordens do selecionador Fernando Santos, que dividiu o grupo de disponíveis em três, para efetuarem os habituais exercícios de aquecimento com e sem bola.

Já os três guarda-redes convocados trabalharam junto de uma das balizas. ◆ LUSA

## Pepe fora dos encontros da Liga das Nações por Portugal

**Futebol.** Pepe foi dispensado da seleção portuguesa por "motivos de ordem física" e vai falhar os últimos encontros do Grupo A2 da Liga das Nações, com República Checa e Espanha, revelou ontem a Federação Portuguesa de Futebol (FPF).

"O defesa-central foi avaliado pela Unidade de Saúde e Performance da FPF e dispensado do estágio da Seleção por motivos de ordem física", pode ler-se no curto comunicado do organismo.

Pepe é o terceiro jogador a deixar os trabalhos da equipa das 'quinas', depois do avançado Rafa, do Benfica, que renunciou à seleção e nem chegou e treinar-se com o grupo, tendo sido rendido pelo estreante Gonçalo Ramos, e do lesionado Raphaël Guerreiro (Borussia Dortmund), substituído pelo também lateral-esquerdo Mário Rui (Nápoles). ◆ LUSA

## IMOBILIÁRIO

ARRENDA-SE

**Apartamento** T3 com 2 casas de banho na Rua Barão das Laranjeiras, em Ponta Delgada. Mobilado com algumas mobílias. 931 116 072

## RELAX

**Chegou** a menina da madeira, quente, toda boa, gostosa, olhos de gata, adora tudo, bairros Novos 912 575 408

**Doce** africana, bonita, sexy, gulosa, lábios carnudos, bubum grande, massagem relaxante e sem pressas, por poucos dias. Contacto 927 424 356

**De volta** deliciosa Eva loira meiguinha adora beijos e miminhos massagem sem pressas corpo toda boa. Contacto: 962 932 737

**Loira** 38A, mamas XL, rabo gigante,cintura fina. Apreciadora de homens de bom gosto que queiram um bom convívio. Sem enganos, fotos verificadas, classificados x. 911 723 861 DUDA

**Linda** acompanhante, meiga, seios durinhos, bumbum empinado, sou muito fogosa. Atendo nas calmas massagens e brinquedos. 915 305 635

**1ª vez** na ilha, morena, quente, corpo perfeito, atendimento nas calmas com massagens e prost. 912 387 127



Açoriano Oriental **CLASSIFICADOS**

5.00€
6.00€
7.00€
8.00€
9.00€
10.00€
11.00€

Nome

Morada

Código Postal

Telefone

CHEQUE Nº

Nº contribuinte

DATAS DE PUBLICAÇÃO:

**Secção:**
☐ Veículos
☐ Ensino
☐ Imobiliário
☐ Emprego
☐ Diversos
☐ Relax

**Tipo:**
☐ Procura-se
☐ Compra-se
☐ Vende-se
☐ Aluga-se
☐ Perdeu-se
☐ Encontrou-se
☐ Outros

**Modelo:**
☐ **A** - Anúncio só de texto. (o valor indicado na grelha)
☐ **B** - Texto parcial ou totalmente a negro. **+1,00€**
☐ **C** - Destaque: só de texto com fundo cinza. **+2,00€**
☐ **D** - Fotografia (dim. 3.8x2.7cm, preto e branco)**+3,00€**
Código da fotografia:____________

**1. Como anunciar**
- Escrever o anúncio pretendido no quadriculado. Cada letra deve ser inscrita num dos espaços. Deixar um espaço livre entre cada palavra. Poderá ser entregue na recepção ou enviado por carta para o endereço: Açoriano Oriental/Classificados, Rua Dr. Bruno tavares Carreiro, nº34 - 9500 - 055 - Ponta Delgada.

**1.1** Por email para o endereço: classificados@acorianooriental.pt (texto e foto)
**1.2** Por telefone pelo nº. 296 202 814

**2. Condições Gerais**
- Os anúncios serão recepcionados até às 17h30 da antevéspera (dois dias úteis) da data prevista para a primeira publicação, excepto para os anúncios entregues em mão na recepção.
- O preço mínimo de publicação será de € 5,00 (com IVA incluído) até 4 linhas (112 caracteres).O espaço entre palavras conta como sendo 1 caracter.
- Por cada linha a mais (28 caracteres), completa ou não, acresce € 1,00.
- Texto totalmente ou parcialmente a **Negro** acresce € 1,00 por anúncio.
- Se optar pelo fundo cinza, independentemente da dimensão, acresce € 2,00, por anúncio.
- Por fotografia publicada (preto e branco), acrescem € 3,00 (dimensão 3,8 x 2,7 cm), por anúncio.
- Não serão publicadas fotografias na Secção Relax.
- Caso pretenda respostas por carta enviadas para o jornal acrescem € 2,00 por anúncio.
- O anúncio só será publicado após comprovado o seu pagamento.
- Reservamo-nos o direito de não publicar os anúncios que violem o Código da Publicidade e/ou que não estejam de acordo com a orientação do jornal.
- Não nos responsabilizamos pela eventual não publicação na(s) data(s)pretendida pelo cliente, justificada por motivos de paginação ou edição do jornal, sem prejuízo da sua publicação em data(s) posterior(s),excepto se o cliente der por escrito indicações em contrário.

**3. Anúncios Gratuitos**
-Os assinantes do Açoriano Oriental, com pagamento em dia, beneficiam de um crédito de três anúncios, por mês, de 112 caracteres cada podendo fazer destaque ou colocar foto (valor máximo dos três anúncios: € 24,00).

**4. Pagamento**
- **Por cheque:** enviado junto com o cupão, à ordem de Açormédia,SA, para a morada:
Açormédia, SA, Rua dr. Bruno Tavares Carreiro, 34, 9500-055, Ponta Delgada, Açores.
- Por Multibanco: após a recepção dos códigos respectivos por SMS ou email.
**Factura:** Caso pretenda que a factura/recibo seja enviada para o endereço postal indicado deve acrescer ao valor do anúncio € 0,50 no acto de pagamento. No pagamento por Multibanco, o talão de pagamento serve de recibo.

# Oito equipas açorianas lutam pela 2.ª Divisão

ATALHADA FC

Atalhada é o atual campeão de São Miguel em título e está de regresso à Série Açores

**Futsal.** O calendário da 1.ª fase - série Açores da 3.ª Divisão nacional foi revelado ontem pela Federação Portuguesa de Futebol (FPF) no seu sítio oficial

HENRIQUE LINHARES
henrique.linhares@acorianooriental.pt

Oito equipas açorianas vão lutar por uma vaga na 2.ª Divisão nacional na época 2023/2024.

Na primeira fase da prova, que inicia a 19 de novembro, os oito clubes vão jogar todos contra todos, a duas voltas e a pontos.

O vencedor garante o acesso para a 2.ª fase - play-off, onde terá como adversários os três segundos classificados das séries A, B e C da 3.ª Divisão. Nesta fase, quatro clubes irão disputar, em campo neutro, duas eliminatórias a apenas uma mão. Os dois vencedores da 1.ª eliminatória irão discutir numa 2.ª eliminatória a subida à 2.ª Divisão e o acesso à 3.ª fase, a de apuramento de campeão.

Curiosidade para o facto do Atalhada FC atuar em casa no Pavilhão Jorge Amaral, uma vez que o Pavilhão da Secundária Lagoa apresenta anomalias.

**1.ª jornada - 19/11/2022**
São Sebastião - CP Livramento
Casa Ribeira - Biscoitos
Remédios - Posto Santo
Piedade - Atalhada

**2.ª jornada - 26/11/2022**
CP Livramento - Piedade
Biscoitos - São Sebastião
Posto Santos - Casa Ribeira
Atalhada - Remédios

**3.ª jornada - 03/12/2022**
CP Livramento - Biscoitos
São Sebastião - Posto Santo
Casa Ribeira - Atalhada
Piedade - Remédios

**4.ª jornada - 17/12/2022**
Biscoitos - Piedade
Posto Santo - CP Livramento
Atalhada - São Sebastião
Remédios - Casa Ribeira

**5.ª jornada - 14/01/2023**
Biscoitos - Posto Santo
CP Livramento - Atalhada
São Sebastião - Remédios
Piedade - Casa Ribeira

**6.ª jornada - 21/01/2023**
Piedade - Posto Santo
Atalhada - Biscoitos
Remédios - CP Livramento
Casa Ribeira - São Sebastião

**7.ª jornada - 28/01/2023**
Posto Santo - Atalhada
Biscoitos - Remédios
CP Livramento - Casa Ribeira
São Sebastião - Piedade

**8.ª jornada - 11/02/2023**
CP Livramento - São Sebastião
Biscoitos - Casa Ribeira
Posto Santo - Remédios
Atalhada - Piedade

**9.ª jornada - 18/02/2023**
Piedade - CP Livramento
São Sebastião - Biscoitos
Casa Ribeira - Posto Santo
Remédios - Atalhada

**10.ª jornada - 04/03/2023**
Biscoitos - CP Livramento
Posto Santo - São Sebastião
Atalhada - Casa Ribeira
Remédios - Piedade

**11.ª jornada - 18/03/2023**
Piedade - Biscoitos
CP Livramento - Posto Santo
São Sebastião - Atalhada
Casa Ribeira - Remédios

**12.ª jornada - 25/03/2023**
Posto Santo - Biscoitos
Atalhada - CP Livramento
Remédios - São Sebastião
Casa Ribeira - Piedade

**13.ª jornada - 08/04/2023**
Posto Santo - Piedade
Biscoitos - Atalhada
CP Livramento - Remédios
São Sebastião - Casa Ribeira

**14.ª jornada - 15/04/2023**
Atalhada - Posto Santo
Remédios - Biscoitos
Casa Ribeira - CP Livramento
Piedade - São Sebastião

40por20

# Recuperar o papel dos avós no desporto

DESPORTO
CARLOS SANTOS
COORDENADOR TÉCNICO DE FUTSAL

Nos poucos dias que decorrem, nesta nova época desportiva já vieram a público episódios tão lamentáveis quanto admissíveis para o desporto no século XXI. Em pleno século XXI, é inadmissível que continuem a acontecer situações que coloquem em risco a presença de crianças e seus pais nas bancadas dos recintos desportivos do país, por mais até de podermos justificar qualquer que sejam atitudes deste género. É tempo de agir com a urgente preocupação de quem quer evoluir o desporto em Portugal, ainda para mais, tendo em conta os cada vez mais brilhantes resultados internacionais nas mais diversas modalidades.

Recentemente tive o privilégio de poder participar numa ação de formação para treinadores, cuja temática abordada foi o papel dos avós na prática desportiva.

Efetivamente, o papel dos avós tem sido esquecido e pouco debatido nas nossas lides regionais, se tivermos em conta que nos dias de hoje e em função dos horários laborais, são cada vez mais os avós que assumem algumas das responsabilidades efetivas dos pais, seja no contexto escolar, ou mais concretamente no contexto desportivo em que os seus netos estejam inseridos.

Se tivermos em consideração o atual contexto de indisciplina que tem vindo a público, o papel dos avós ganha ainda mais preponderância, assumindo de antemão que estes têm igualmente um papel de pedagogia junto dos seus filhos, que na maioria dos casos vindos a público, são a geração que se comporta de forma enlouquecida, enraivecida e cega, defendendo de forma antidesportiva, e à margem da lei, os seus clubes. Os clubes, por sua vez, aqui e ali escusam-se de repudiar veemente esse tipo de atos e não tomam, na maioria dos casos, as devidas precauções para punir esse tipo de atos. Por cá, e atendendo ao desenrolar de acontecimentos no passado, é uma questão de tempo até que seja repercutido nos nossos recintos desportivos.

Considerando esses fatores e aliando também a forma mais paciente e resiliente que por norma os avós tendem a educar os seus netos, principalmente na questão dos valores de ética e de bom comportamento social, considero importante que possa ser feita uma reflexão sobre a inclusão dos avós no nosso processo desportivo.

Esta reflexão toca a todos, seja qual for a modalidade e independentemente da zona da ilha ou qual a ilha de que estejamos a falar. Esta reflexão sobre a forma mais proficua de inclusão dos avós no nosso processo desportivo terá de acompanhar a evolução dos tempos e com isso incluirmos as novas tecnologias, o que para alguns dos avós ainda é um tema pouco prático e comum, nas suas gerações.

Se tivermos em conta que algumas grandes personalidades do nosso desporto são já avós, não é difícil termos nestas mesmas personalidades as referências necessárias a cada clube, seja para a inclusão dos valores éticos e, claro está, da mística de cada clube. Questiono-me como ficariam os "netos de hoje" ao saberem das histórias de vida e da carreira desportiva de grandes nomes como o Viola, o Manuel Rita, o Balaia, o Armando Fontes, entre tantos outros.

Na minha opinião, é necessário recuperar o papel dos avós no nosso desporto, como forma de recuperarmos os valores que os nossos pais nos incutiram e que por vezes os esquecemos na nossa forma de agir!

## Transportes

**MOVIMENTO MARÍTIMO**
**MUTUALISTA**
FURNAS - Em Velas, largando para Ponta Delgada
CORVO - Em Lisboa
**TRANSINSULAR**
MONTE DA GUIA – Em Ponta Delgada
MONTE BRASIL - Em Leixões largando amanhã para Praia da Vitória
PONTA DO SOL – No Pico largando para Ponta Delgada
DICLE DENIZ - Em Ponta Delgada
KAROLINE - Em viagem de Ponta Delgada para Flores
**GSLINES**
INSULAR - Em Lisboa
LAURA S - Na Praia da Vitória largando para Ponta Delgada

## Bibliotecas

**PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA**
**Horário de verão (julho, agosto e setembro)**
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00. Encerra ao sábado
**Horário de inverno (de outubro a junho)**
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 19h00. Sábado: das 14h00 às 19h00
**MUNICIPAL DE PONTA DELGADA**
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
**ARQUIVO MUNICIPAL DE PONTA DELGADA**
De 2ª a 6ª feira das 08h45 às 12h30 e das 13h45 às 16h15
**CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA**
2.ª feira das 09h00 às 17h00; de 3.ª a 6.ª feira das 09h00 às 19h00 e sábado das 10h00 às 17h00
**MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE**
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
**ARQUIVO MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE**
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
**MUNICIPAL DANIEL DE SÁ RIBEIRA GRANDE**
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
**MUNICIPAL DE VILA FRANCA DO CAMPO**
De 2ª a 6ª feira das 08h30 às 16h30
**MUNICIPAL DA POVOAÇÃO**
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
**CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS**
16 de setembro a 14 de junho: De 3ª a domingo das 09h30 às 16h30 e das 13h30 às 17h00; 15 de junho a 15 setembro: De segunda a domingo das 10h00 às 18h00
**MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTES RODRIGUES**
Horário: das 14h00 às 17h00 (terça, quarta, sexta e sábado). E ncerrada: domingo, segunda e quinta
**MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA**
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 13h30 e das 14h30 às 18h00 sábado e domingo: encerrado

## Farmácias

**PONTA DELGADA**
PARQUE ATLÂNTICO
Rua da Juventude
Telefone: 296302420

**RIBEIRA GRANDE**
RIBEIRINHA
Rua do Jogo
Telefone: 296 479202

**SANTA MARIA**
ABÍLIO BOTELHO
Rua Teófilo Braga
Telefone: 296 882236

## Bilheteiras

**COLISEU MICAELENSE**
Terça a sexta das 14h00 às 18h00. Encerrada aos sábados, domingos segunda e feriados. Nos dias de espetáculo durante a semana das 14h00 às 21h30 e ao fim de semana das 17h00 às 21h30. Telefone: **296 209 502**

**TEATRO MICAELENSE**
Terça a sábado das 13h00 às 18h00 Nos dias de espectáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: **296 308 350**

**TEATRO RIBEIRAGRANDENSE**
Seg. a sex. - 09h00 às 17h00, ininterruptamente
Telefone: **296 470 340/296 474 100**

## Telefones úteis

| | |
|---|---|
| **296 205 500** PSP Ponta Delgada | **296 629 757** Serviço S.O.S. Mulher |
| **296 306 580** GNR Ponta Delgada | **296 285 399** APAV Ponta Delgada |
| **296 301 301** Bombeiros Ponta Delgada | **808 246 024** Linha Saúde Açores |
| **296 382 000** Táxis São Miguel | **296 249 220** Centro de Saúde de Ponta Delgada |
| **296 281 777** Marinha - Salvamento Ponta Delgada | **296 283 221** UMAR Açores |

## Missas

**PONTA DELGADA**
**HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS**
VESPERTINAS
**SÁBADO**
12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h00 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 17h00 Clínica do Bom Jesus (SUSPENSA); 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro) e Casa de Saúde Nossa Senhora da Conceição (SUSPENSAS); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque

**DOMINGOS**
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h30 Clínica do Bom Jesus (SUSPENSA); 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição e Hospital Divino Espírito Santo (SUSPENSA); 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos - Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro); 17.00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José; 19h00 igreja paroquial São Pedro

**MISSAS AOS DIAS DE SEMANA**
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (menos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara (de terça feira à sexta feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima (de Terça a Sexta feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas- feiras)

## Cinema

**PROGRAMAÇÃO**
**CINEPLACE**

**SALA 1**
**BILHETE PARA O PARAÍSO 2D**
M/12 Sessões às 21h20
**CORAÇÃO DE FOGO 2D (VP)**
M/6 Sessões às 14h40, 16h40, 18h40
**SALA 2**
**TAD O EXPLORADOR E A TÁBUA DE ESMERALDA 2D (VP)**
M/6 Sessões às 14h00
**NÃO TE PREOCUPES, QUERIDA 2D**
N/T Sessões às 16h00,18h30, 21h00
**SALA 3**
**MINIONS 2: A ASCENSÃO DE GRU 2D (VP)**
M/6 Sessões às 15h00
**BILHETE PARA O PARAÍSO 2D**
M/12 Sessão às 17h00, 19h10
**ÓCULOS ESCUROS 2D**
M/16 Sessão às 21h00
**SALA 4**
**AVATAR 2D**
N/T Sessões às 14h30, 17h50, 21h10

## Sorte

**TOTOLOTO**
Sorteio de 17 de setembro (sorteio 75)
**3 11 37 41 46 + 2**

**EUROMILHÕES**
Sorteio de 20 de setembro (sorteio 75)
**NÚMEROS: 11 21 23 32 48**
**ESTRELAS: 3 12**

**MILHÃO**
Sorteio de 16 de setembro (sorteio 37)
**NÚMEROS: SBV 13710**

**LOTARIA CLÁSSICA**
Sorteio de 19 de setembro (semana 38)

| | | |
|---|---|---|
| 1º Prémio | **20409** | €600.000,00 |
| 2º Prémio | **26971** | €60.000,00 |
| 3º Prémio | **48550** | €30.000,00 |

**LOTARIA POPULAR**
Sorteio de 15 de setembro (semana 37)

| | | |
|---|---|---|
| 1º Prémio | **66852** | € 50.000,00 |
| 2º Prémio | **63680** | €6.000,00 |
| 3º Prémio | **70022** | € 3.000,00 |
| 4º Prémio | **66627** | €1.500,00 |

## Museus

**MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)**
Terça a domingo, das 10h00 às 18h00 Sem interrupção para almoço. Inclui feriados. Encerra às segundas.
**POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE**
Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505
**MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)**
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
**MUSEU MILITAR DOS AÇORES**
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00 Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00 Encerrado aos feriados
**MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE**
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
**MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO**
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
**CASA DO ARCANO RIBEIRA GRANDE**
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
**MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA**
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
**ARQUIPÉLAGO CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS**
De terça a domingo das 10h00 às 18h00
**CASA DOS VULCÕES**
Atalhada, Rosário, 9560 Lagoa
**MUSEU DO TABACO A MAIA**
De segunda a sexta feira das 09h00 às 17h00; sábado às 12h00 e das 12h30 às 17h00
**CENTRO CULTURAL DA CALOURA LAGOA**
De 2.ª feira a sábado das 10h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30
**MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO**
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00; sábado e domingo das 14h00 às 17h00
**MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA**
De 2.ª a 6.ª feira das 08h30 às 12h30 e das 13h30 às 16h30
**MUSEU DO TRIGO DA POVOAÇÃO**
De 3ª a sexta das 09h00 às 17h00 sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00
**MUSEU DE LAGOA - AÇORES**
Horário de Verão, do dia 1 de abril até ao dia 30 de setembro:
- Núcleo Museológico do Presépio; Casa da Cultura Carlos César; Núcleo Museológico do Cabouco e Núcleos Museológicos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico)
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 13h30 das 14h30 às 18h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Mercearia Central - Casa Tradicional; Núcleo Museológico da Casa do Romeiro
Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510 ou museu@lagoa-acores.pt
- Coleção Visitável da Matriz de Lagoa
De 3ª a 6ª feira das 10h00 às 13h30 das 14h30 às 18h00
Sábado: 10h00 às 13h30
- Tenda do Ferreiro Ferrador
De 2ª a 6ª feira das 14h30 às 18h00

## Sudoku

**11228**

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade **fácil**

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 4 | | 8 | | 3 | 1 | | | |
| | 9 | | 4 | | | 1 | 8 | |
| | 1 | 6 | | | 8 | | | 9 |
| | 4 | | 6 | | | | 2 | 7 |
| | | 5 | 3 | | 9 | 8 | | |
| 6 | 3 | | | | 2 | | 9 | |
| 1 | | | 5 | | | 6 | 7 | |
| | 6 | 7 | | | 4 | | 3 | |
| | | | 2 | 6 | | 9 | | 1 |

Grau de dificuldade **médio**

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | | 3 | 6 | | | 2 | | |
| 8 | 4 | | | | | 9 | | |
| | | | 3 | | | | | |
| 2 | 1 | | 7 | | | | | |
| | 7 | | | | | | 6 | |
| | | | | | 3 | | 7 | 1 |
| | | | | | 8 | | | |
| | | 8 | | | | | 4 | 3 |
| | | 9 | | | 4 | 7 | | 5 |

KRAZYDAD.COM

## Sudoku Infantil

**11229**

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | | | 5 | 1 | |
| | 5 | 4 | | | |
| | 4 | | | | |
| 3 | | 1 | | | |
| | | | | | 1 |
| | | 2 | | 3 | |

## Palavras cruzadas

**HORIZONTAIS:** 1. Localidade. Almas dos mortos, considerados como divindades pelos Romanos. 2. Gengivite. Costume. 3. Aquele que é membro de uma confraria. Banto ou bantu. 4. Última porção do intestino delgado. Cada um dos pontos que atravessam o colchão para reter o enchimento. 5. Contr. da prep. em com o art. def. a. Troçou. Refeição tomada à noite e que é a última do dia. 6. Altar cristão. Transpiro. 7. O ponto mais alto. Rio da Suíça. Pedra de amolar. 8. Alugar. Substância gorda, de composição análoga à do éter e à do álcool. 9. Letra grega correspondente a p. Metido no brejo. 10. Germe (fig.). Relativo aos rins. 11. Tropa. Diz-se da castanha mal assada.

**VERTICAIS:** 1. Azeitona cordovesa. Interj., designativa de horror ou espanto. 2. Remoinho de água (reg.). Encosta. 3. Substância filamentosa com que, na Índia, se tece tela grosseira para sacos. Patrão. Aqueles. 4. Celenterado, cientificamente chamado medusa, que abunda nas praias. 5. Gracejar. Avançava. Franqueia. 6. Que tem carácter sagrado. Expressão para incitar as bestas a caminhar. 7. Amontoado cónico de feixes de trigo, palha, caruma, etc. Sociedade Anónima (sigla). Engenharia (abrev.). 8. Pôr escuro. 9. Despido. Elemento de formação de palavras que exprime a ideia de Deus. Caule. 10. Cabo de suspensão inclinado. Madeira (abrev.). 11. Tenho a natureza de. Alegoria moral em que figuram, a falar, os animais ou coisas inanimadas

## Pintar

## Soluções

**SUDOKUS 11228**

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 4 | 5 | 8 | 9 | 3 | 1 | 7 | 6 | 2 |
| 7 | 9 | 2 | 4 | 5 | 6 | 1 | 8 | 3 |
| 3 | 1 | 6 | 7 | 2 | 8 | 4 | 5 | 9 |
| 8 | 4 | 9 | 6 | 1 | 5 | 3 | 2 | 7 |
| 2 | 7 | 5 | 3 | 4 | 9 | 8 | 1 | 6 |
| 6 | 3 | 1 | 8 | 7 | 2 | 5 | 9 | 4 |
| 1 | 2 | 4 | 5 | 9 | 3 | 6 | 7 | 8 |
| 9 | 6 | 7 | 1 | 8 | 4 | 2 | 3 | 5 |
| 5 | 8 | 3 | 2 | 6 | 7 | 9 | 4 | 1 |

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | 9 | 3 | 6 | 8 | 7 | 2 | 5 | 4 |
| 8 | 4 | 7 | 2 | 1 | 5 | 9 | 3 | 6 |
| 5 | 6 | 2 | 3 | 4 | 9 | 8 | 1 | 7 |
| 2 | 1 | 4 | 7 | 5 | 6 | 3 | 9 | 8 |
| 3 | 7 | 5 | 8 | 9 | 1 | 4 | 6 | 2 |
| 9 | 8 | 6 | 4 | 2 | 3 | 5 | 7 | 1 |
| 4 | 3 | 1 | 5 | 7 | 8 | 6 | 2 | 9 |
| 7 | 5 | 8 | 9 | 6 | 2 | 1 | 4 | 3 |
| 6 | 2 | 9 | 1 | 3 | 4 | 7 | 8 | 5 |

**SUDOKUS 11229**

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 2 | 3 | 6 | 5 | 1 | 4 |
| 1 | 5 | 4 | 2 | 6 | 3 |
| 6 | 4 | 3 | 1 | 5 | 2 |
| 3 | 2 | 1 | 6 | 4 | 5 |
| 4 | 6 | 5 | 3 | 2 | 1 |
| 5 | 1 | 2 | 4 | 3 | 6 |

**PALAVRAS CRUZADAS:**
**HORIZONTAIS:** 1. Lugar, Manes. 2. Ulite, Uso. 3. Confrade, Tu. 4. Íleo, Basta. 5. Na, Riu, Ceia. 6. Ara, Suo. 7. Acme, Aar, Mó. 8. Locar, Etal. 9. Pi, Abrejado. 10. Ovo, Renal. 11. Hoste, Grolo.
**VERTICAIS:** 1. Licínia, Poh. 2. Ola, Clivo. 3. Gune, Amo, Os. 4. Alforreca. 5. Rir, Ia, Abre. 6. Tabu, Arre. 7. Meda, SA, Eng. 8. Escurejar. 9. Nu, Teo, Talo. 10. Estai, Mad. 11. Sou, Apólogo.

POR MARIA HELENA MARTINS
TARÓLOGA

TEL. 210 929 030
SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: http://concultoriodeastrologia.blogs.sapo.pt
Facebook: www.facebook.com/MariaHelenaTV

## Horóscopo

**Carneiro** 21/03 a 20/04
No amor está protegida. Tire partido deste momento. Cuide das costas. Faça uma massagem para aliviar tensões. Poderá concluir um trabalho difícil. Tudo voltará à normalidade.

**Touro** 21/04 a 20/05
Terá tendência para andar mais misteriosa. Evite preocupar o seu par. Coma maçãs. Ajudam a ganhar força e fazem bem aos rins. A fase é estável.

**Gémeos** 21/05 a 20/06
A pessoa que ama pode finalmente reparar em si. Seja feliz. Seja mais cuidadosa com o que come. Viverá mais e melhor. Poderão atribuir-lhe mais poder.

**Caranguejo** 21/06 a 22/07
O reencontro com um velho amigo trará momentos de alegria. Para aliviar a tosse mastigue gengibre fresco cru. Uma colega pode ser cruel consigo. Proteja-se!

**Leão** 23/07 a 22/08
Procure ser sempre justa com a pessoa que tem ao lado. Todos temos pequenos defeitos. Possíveis problemas de aftas. Aplique gel de aloé vera. Possibilidade de mudar de emprego.

**Virgem** 23/08 a 22/09
Seja mais carinhoso com as pessoas que ama. Batalhe pela sua felicidade. Pode andar mais inquieta. Beba chá de tília para acalmar. O trabalho não é tudo.

**Balança** 23/09 a 23/10
Seja mais dedicada ao seu par. Dê mais estabilidade à sua relação. Adote uma postura perante a vida. Poderá fazer um novo negócio. Mantenha-se alerta e tudo correrá bem.

**Escorpião** 24/10 a 21/11
O Cupido pode fazer das suas. Apaixone-se e seja feliz. Tendência para melhorar de um problema de saúde. Fará bons negócios graças à sua iniciativa.

**Sagitário** 22/11 a 20/12
Combata os medos e entregue-se ao amor. A felicidade espera por si! Tendência para problemas de vesícula. Tome um chá verde. As suas finanças estão equilibradas.

**Capricórnio** 21/12 a 19/01
Será invadido por uma onda de romantismo. Previna a anemia incluindo na dieta legumes de cor verde escura, como couve e agrião. A nível profissional tudo está encaminhado.

**Aquário** 20/01 a 19/02
Aceite os erros do seu amor. Saber perdoar é uma virtude. Cuide do seu sistema circulatório tomando chá de cavalinha. Pode sentir que está a falhar a nível profissional.

**Peixes** 20/02 a 20/03
Aproveite os momentos em família. Ficará mais animada. Para combater a prisão de ventre coloque de molho duas ameixas pretas num copo de água e tome tudo.

Frente Fria | Frente Quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | Isóbaras | A Alta Pressão | B Baixa Pressão

Lua Nova 25/09 | Q. Crescente 03/10 | Lua Cheia 09/10 | Q. Minguante 17/10

Nascer do Sol às 07h30 | Pôr do Sol às 19h40

**Humidade** prevista
para hoje 80% | amanhã 81%

**Índice UVA**
Efetivo de **ontem** 5
Previsto para **hoje** 5

**Marés**
**Hoje** **Baixa-mar** às 06:21 e 18:49 | **Preia-mar** às 12:31 e 00:53
**Amanhã** **Baixa-mar** às 06:54 e 19:19 | **Preia-mar** às 13:04 e --:--

## Grupo Ocidental

20/26
24

Períodos de céu muito nublado, tornando-se encoberto. Períodos de chuva, que por vezes poderá ser FORTE. Condições favoráveis à ocorrência de trovoada.
Vento sudoeste bonançoso a moderado (10/30 km/h), tornando-se fresco a muito fresco (30/50 km/h) com rajadas até 70 km/h, rodando para oeste.
Mar de pequena vaga tornando-se cavado a grosso. Ondas noroeste de 1 a 2 metros, passando a sudoeste e aumentando para 3 a 4 metros.

## Grupo Central

21/26
24

Períodos de céu muito nublado com abertas, tornando-se encoberto para o fim do dia.
Aguaceiros fracos.
Vento sudoeste bonançoso (10/20 km/h), tornando-se moderado (20/30 km/h).
Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas noroeste de 1 a 2 metros, passando a oeste.

## Grupo Oriental

21/26
24

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Aguaceiros fracos.
Vento oeste fraco a bonançoso (05/20 km/h).
Mar encrespado a de pequena vaga.
Ondas noroeste de 1 a 2 metros.



### RTP AÇORES

07.30 Açores hoje
08.20 Zig Zag
09.06 RTP3 / RTP Açores
13.00 Jornal da Tarde - Açores
13.20 RTP3 / RTP Açores
16.00 Notícias do Atlântico - Açores
16.30 Pai à Força
17.19 Açores hoje
18.12 Volta ao Mundo
18.28 Brainstorm
19.13 A Outra Face
19.45 Histórias da Terra e da Gente - Uma História
20.00 Telejornal Açores
20.38 1ª Fila
20.48 Parlamento Açores
21.52 Hora dos Portugueses
22.58 Fabrico Nacional
23.30 Telejornal Açores
00.00 O Sábio
00.43 Vamos Beber Um Café e Falar Sobre Isso
01.55 Brainstorm
03.10 Açores hoje
04.00 Telejornal Açores
04.35 Histórias da Terra e da Gente - Uma História
04.45 Crónica dos Bons Malandros

### RTP 1

05.30 Bom Dia Portugal
09.00 Praça da Alegria
11.59 Jornal da Tarde
13.15 Os Nossos Dias
14.15 A Nossa Tarde
16.15 Fatura da Sorte
16.30 Portugal em Direto
18.00 O Preço Certo
Um dos concursos mais famosos da Europa com um ambiente elétrico onde quem se senta na plateia é convidado a jogar.
Um programa de entretenimento com um caráter informativo sobre os preços de mercado e sobre novos produtos. Junte-se a Fernando Mendes e divirta-se!
18.59 Telejornal
20.00 Linha da Frente
20.45 Porquinho Mealheiro
21.30 Got Talent Portugal - Melhores Momentos
Recorde os melhores momentos da edição de 2022 do Got Talent Portugal.

### RTP 2

06.01 Banda Zig Zag
10.00 A Senhora Dona Amélia
10.55 Folha de Sala
12.00 O Restaurante
12.00 Biosfera
12.30 África Minha
12.55 Folha de Sala
13.00 Sociedade Civil
14.00 A Fé Dos Homens
14.30 Falar, Falar Bem, Falar Melhor
Passatempo, apresentado por Margarida Mercês de Mello, que junta diferentes gerações à volta da Língua Portuguesa.
15.00 Animais Incríveis
16.00 Espaço Zig-Zag
19.30 Folha de Sala
19.35 Nações Unidas Da Dança
20.30 Jornal 2
21.00 O Meu Funeral
Benedikt precisa encontrar uma forma de dar a notícia à sua família, mas recebe um apoio surpreendentemente limitado para os seus planos.
21.55 Folha de Sala
22.00 A Rede
22.30 Sergio Leone: Uma América Lendária

### SIC

05.00 Manhã SIC Notícias
07.30 Alô Portugal
09.00 Casa Feliz
12.00 Primeiro Jornal
14.00 Linha Aberta
Todos os dias será abordado um tema diferente. O tema do dia é lançado com uma peça de fundo, apoiada por testemunhos e por material de arquivo.
15.00 Júlia
17.00 Fina Estampa
17.30 Amor Eterno Amor
18.15 Quem Quer Namorar Com O Agricultor? - Diário (Tarde)
19.00 Jornal Da Noite
20.00 Sangue Oculto
20.45 Lua De Mel
21.45 Por Ti
22.30 Quem Quer Namorar Com A Agricultora?
22.45 Um Lugar Ao Sol
23.30 Pantanal
00.00 Quem Quer Namorar Com O Agricultor? - Diário (Noite)
01.00 Original É A Cultura
01.45 Volante

### TVI

05.30 Diário Da Manhã
06.00 Esta Manhã
09.10 Dois às 10
12.00 Jornal Da Uma
13.55 A Única Mulher
15.05 Goucha
Manuel Luís Goucha recebe diariamente vários convidados, para conversas emocionantes.
17.10 Big Brother: Última Hora
18.10 Big Brother: Diário
19.00 Jornal Das 8
20.55 Festa É Festa
21.25 Quero É Viver
Gabriel abraça Rita cheio de preocupação e avisa Frederico querer ser avisado se acontecer mais alguma coisa à sua filha.
Natália aproveita para dizer a Frederico para apressarem o divórcio e Rita anui que ele não vai levantar entraves por se irem casar em breve.
22.25 Para Sempre
23.00 Big Brother: Extra
01.00 Big Brother: Ligação à Casa
01.15 Ouro Verde

### TSF 99.4

07.00 Noticiário Nacional
07.35 Revista de Imprensa Regional, Nacional e Internacional
07.40 Jornal de Desporto
08.00 Noticiário Regional
08.20 Tubo de Ensaio - Bruno Nogueira
08.35 A Opinião de Pedro Tadeu
08.45 Jornal de Desporto
08.50 Sinais - Fernando Alves
09.00 Noticiário Regional
09.12 TSF Pais e Filhos
09.20 Fórum TSF
11.00 Noticiário Nacional
11.35 Jornal de desporto
12.00 Noticiário Nacional
12.30 Noticiário Regional
13.15 Governo Sombra
14.00 Noticiário Regional
14.12 A Playlist de...
15.00 Noticiário Nacional
16.00 Noticiário Nacional
16.50 Tubo de Ensaio - Bruno Nogueira
17.00 Noticiário Nacional
19.12 Visão de Jogo
20.00 Noticiário Nacional

Açoriano Oriental
QUINTA-FEIRA, 22 DE SETEMBRO DE 2022
www.acorianooriental.pt
Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: + 351 296 202 800 | FAX: + 351 296 202 826
5 600354 640010





**Flagrante**

EDUARDO RESENDES

**PONTA DELGADA**
Boca de incêndio na rua Monsenhor José Batista Ferreira não está funcional segundo os bombeiros

# Câmara vai contratar 15 agentes para Polícia Municipal

A Câmara Municipal de Ponta Delgada vai iniciar um procedimento para a abertura de concurso externo para o preenchimento de 15 postos de trabalho da carreira de agente da Polícia Municipal, com o propósito de contribuir para o aumento do sentimento da população do concelho.

A medida foi anunciada pelo presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, Pedro Nascimento Cabral, ontem durante a reunião de Câmara. "A minha missão será garantir o reforço de meios para a fiscalização ambiental, urbanismo e patrulhamento no concelho de Ponta Delgada", anunciou o presidente do município.

Pedro Nascimento Cabral explicou que o patrulhamento de visibilidade desenvolvido pelos elementos da Polícia Municipal contribuiu, ao longo deste verão, para aumentar a sentimento de segurança no centro histórico de Ponta Delgada.

O autarca vincou, contudo, que "não pretende substituir as funções do Estado no concelho", explicando que compete à PSP a manutenção da ordem pública e investigação dos crimes de dano, vandalismo, ameaças ou furtos, entre outros.

A Polícia Municipal de Ponta Delgada iniciou a sua atividade operacional em agosto de 2010, e regista, atualmente, um efetivo de 25 agentes. ◆PG

## Tentativa de fuga da cadeia de 33 reclusos

No estabelecimento prisional de Ponta Delgada, 33 reclusos estiveram perto de concretizar uma fuga, avançou ontem a RTP/Açores. Segundo fonte do Sindicato Nacional do Corpo da Guarda Prisional, os reclusos escavaram um buraco que começou numa sala transformada em armazém, por detrás de uma porta blindada que conseguiram abrir. Ficaram a 20 centímetros do exterior. O alerta de vizinhos por causa do barulho denunciou a tentativa de fuga. ◆PG

## Fones!

GRAFÍTI
**ANDRÉ RODRIGUES**
JURISTA
*ao.grafiti@gmail.com*

São cada vez mais frequentes e perturbadores. Como arma de destruição maciça usam, em regra, uma coluna portátil, mas há também quem recorra ao telemóvel. À primeira – e última – vista parecem ignorar a máxima de que "gostos não se discutem", mas, efetivamente, se podem lamentar. Invadem estrepitosamente o éter com ondas sonoras e impingem a todos a música da sua preferência, seja esta forró, pimba, rock, heavy-metal, ou uma balada delicodoce que estremece a paciência até aos mais resistentes. Na praia, no campo, nas ruas da cidade, nos transportes públicos, enfim, há quem pense que nasceu para dar música aos outros. Desconhecem, em absoluto, que pode haver quem não aprecie os decibéis ululantes que insistem em partilhar. Destes guerreiros acústicos, há quem faça cara feia – ou até pior – se, por acaso, alguém cometer a ousadia de pedir educadamente que baixe o som. Com tanta campanha de sensibilização a orbitar os meios mediáticos e as ditas redes sociais, o apelo ao fim da agressão sonora e ao uso de fones devia ser uma delas. Oscar Wilde lamentava: *"o egoísmo não é viver à nossa maneira, mas desejar que os outros vivam como nós queremos".* ◆



## Açores com chuva e vento forte devido a tempestade

A tempestade tropical Gaston deverá provocar hoje chuva por vezes forte nas Flores e Corvo, enquanto para amanhã estão previstas rajadas de vento de 90 quilómetros por hora naquelas ilhas.

Em comunicado, o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) refere estar previsto que amanhã, às 18h00, seja a altura em que a tempestade tropical "se encontre mais próximo do arquipélago" (130 quilómetros a norte do Corvo).

Segundo o IPMA, hoje "também devem ocorrer períodos de chuva a começar pelo grupo Central [Terceira, Graciosa, São Jorge, Pico e Faial] e a estender-se ao Grupo Oriental [São Miguel e Santa Maria]".

"A parte mais ativa desta tempestade, em termos de vento e precipitação, deverá ocorrer a norte do arquipélago", de acordo com a atual trajetória da tempestade, indica ainda o IPMA. ◆LUSA/CM